
CR$ 2,00
EM TODO O BRASIL


OSWALDO

SANTOS

LERO

GERSON

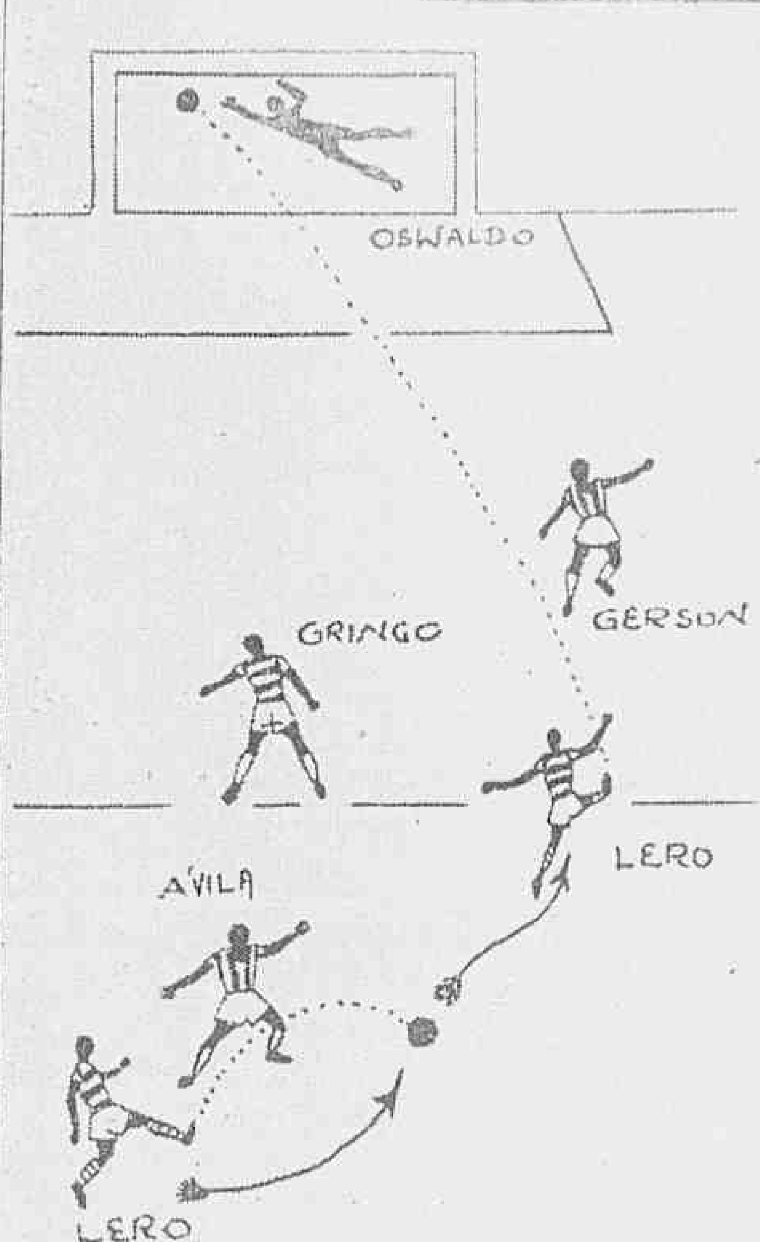
ESPORTE Ilustrado



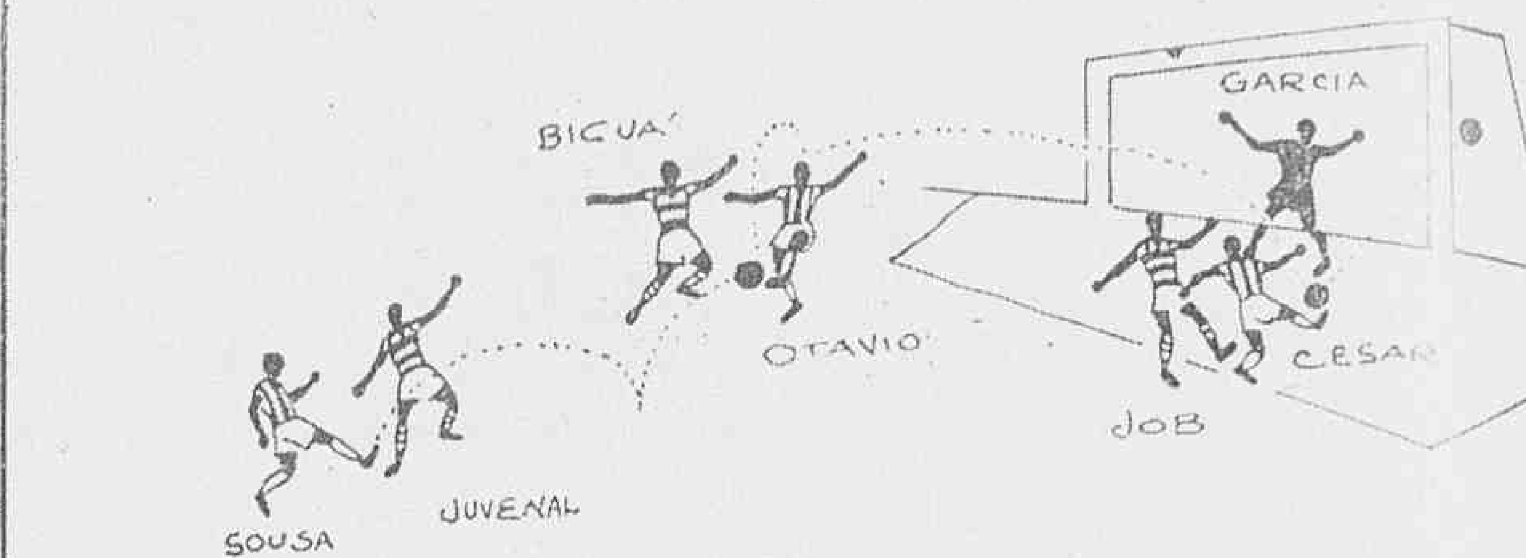
Nº 596 8-9-949

OS 3 GOALS DO JOGO FLAMENGO x BOTAFOGO

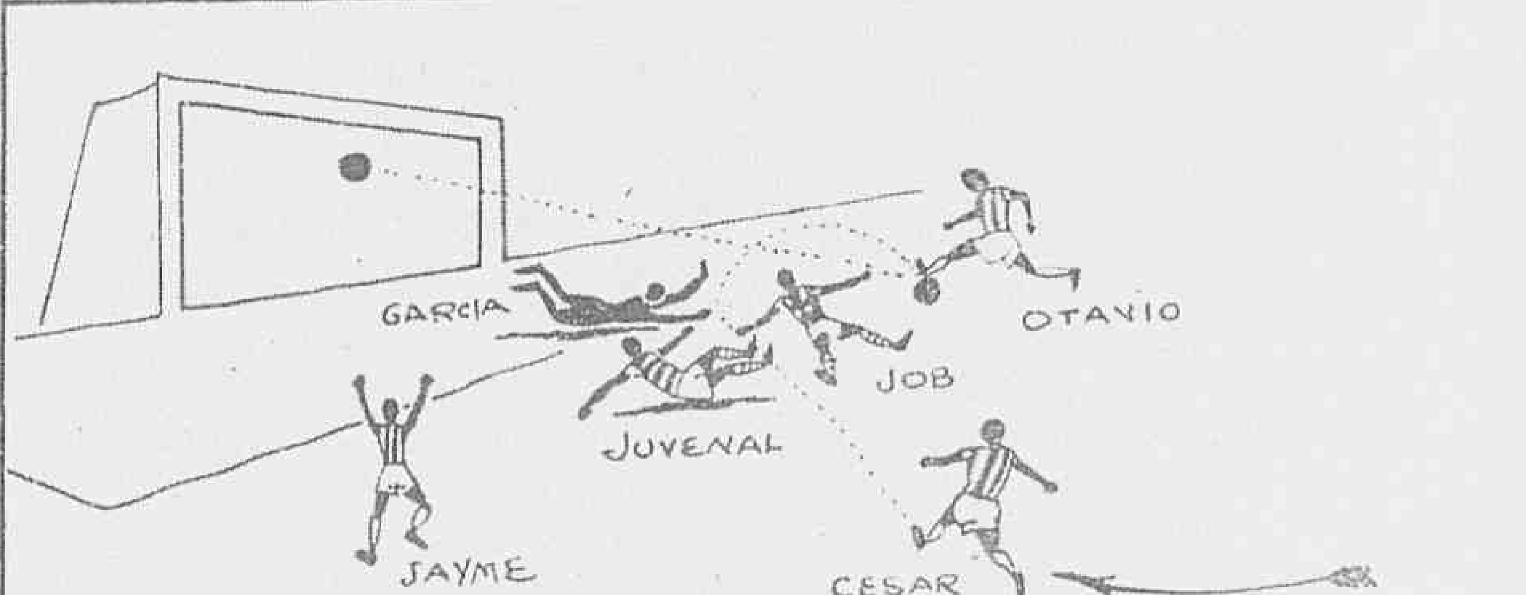
GRÁFICOS DE — WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL _ FLAMENGO ~ Lero

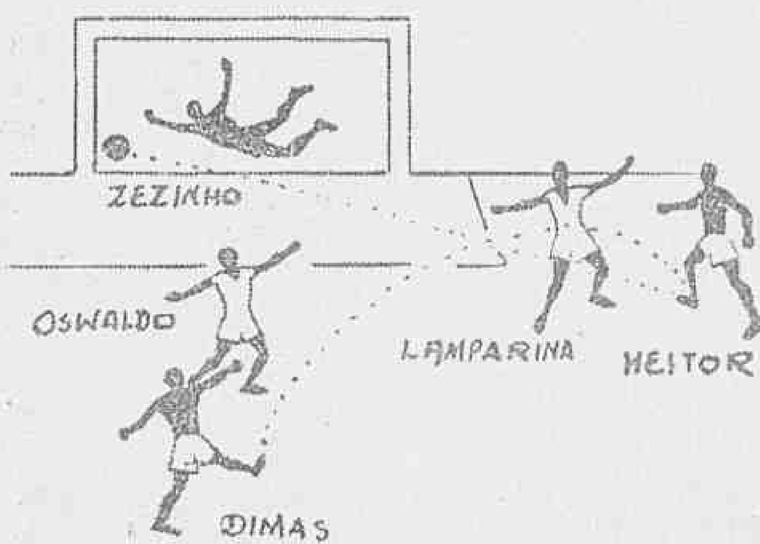


1º GOAL DO BOTAFOGO — Cesar

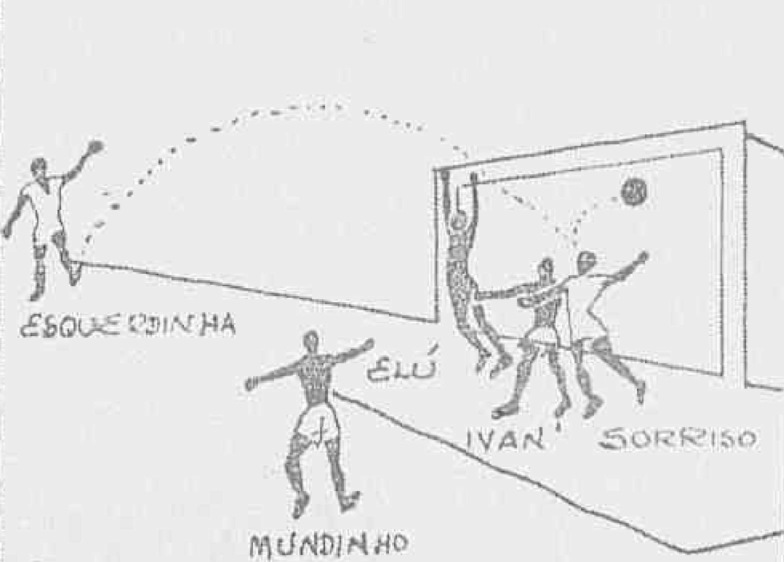


2º GOAL DO BOTAFOGO — Otávio

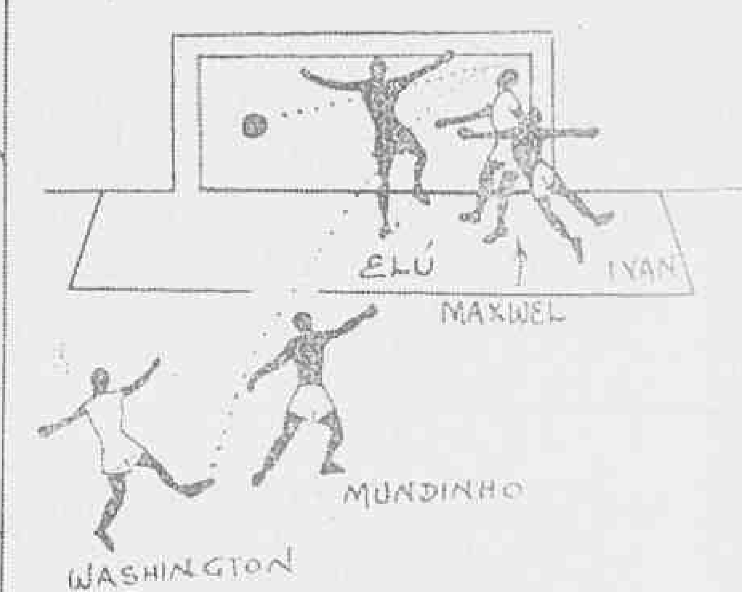
OS 6 GOALS DO JOGO OLARIA x AMÉRICA



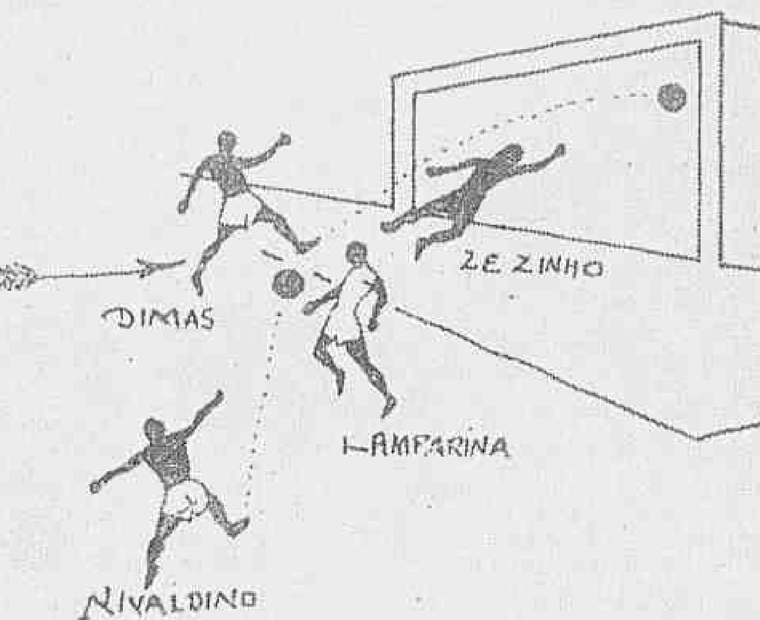
1º GOAL _ AMÉRICA _ Heitor



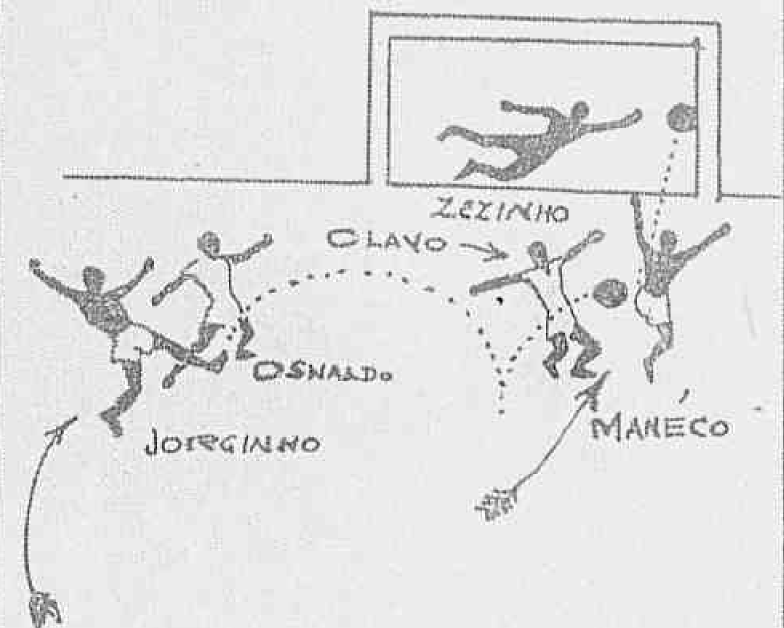
1º GOAL _ OLARIA _ Sorriso



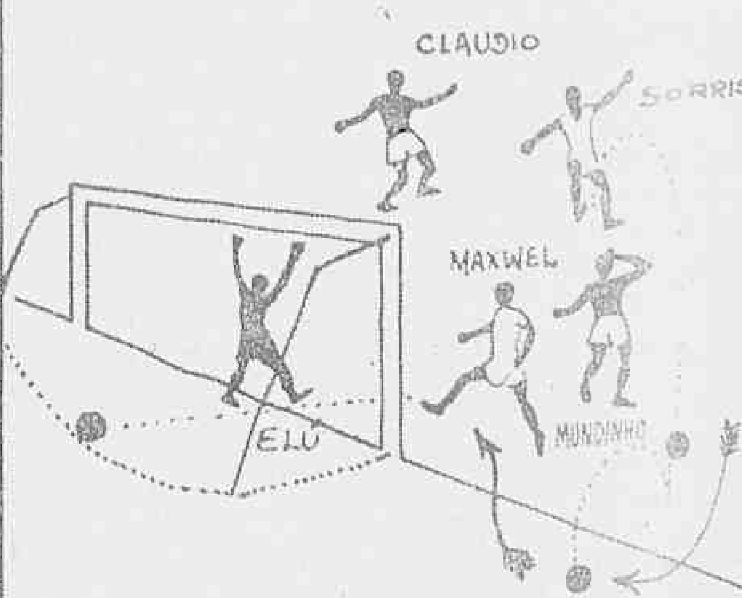
2º GOAL _ OLARIA _ Maxwel



2º GOAL _ AMERICA _ Dimas



3º GOAL _ AMERICA _ Manéco



3º GOAL _ OLARIA _ Maxwel

O Herói da Rodada:



JUVENAL

Talvez para muitos tenha passado despercebido que Juvenal entrou em campo em precárias condições físicas. Contundido seriamente num dos últimos treinos do seu clube, o crack mineiro entrou em campo e realizou uma das suas melhores exibições. Tanto no apoio à sua vanguarda, como no serviço de defesa, Juvenal se impôs como uma figura extraordinária. Convém salientar ainda em final que, tendo Jorge de Castro jogado recuado, Juvenal o confiou sob sua guarda e vigilância, bem como a Zizinho, anulando o trabalho de ambos, com notória eficiência, restando-lhe, ainda energias para dar o indispensável apoio aos seus companheiros de ataque. Por tudo isso é que Juvenal fez jus ao título que, com tôda justiça, nós lhe concedemos de "Herói da Rodada".



O "NAZISMO" TRICOLOR

Depois de muitos anos de livre acesso aos profissionais da imprensa, os portões de Álvaro Chaves se fecham, encerrando dentro de si, tudo aquilo que anteriormente explorávamos no cumprimento do nosso dever. Ditou esta dolorosa e impraticavel medida, o fato de ter o presidente tricolor se excedido em palavras que feriam diretamente um outro co-irmão. Achou o dr. Fábio que a imprensa deve se limitar única e exclusivamente a revelações comuns, guardando para si, as opiniões que êle emite, quando faz as suas entrevistas .. Não temos culpa de que o "Santinho" Fábio despisse a sua "capa" de "anjo" para revelar as suas tendências "diabólicas". Se êle em verdade achou que merecia criticar os jogadores do Botafogo, revelando falta de serenidade, não podia pensar, absolutamente, que o profissional fôsse esconder aquilo que êle espontaneamente declarou. O "Carneiro" que virou "leão", meditando depois, achou que o contraste do seu nome com o da sua atitude não lhe assentava bem e como revide para o pobre coitado que ganha o seu pão, do que êle explora no setor das suas atividades, resolver estabelecer em Álvaro Chaves, um regime de "rolha". Agora, todos são proibidos de falar; desde o presidente ao massagista. Pobres coitados. Será que êles acreditam que em "boca fechada, não entram moscas"?



POLÍTICA DESPORTIVA

Está verdadeiramente sensacional a batalha do campeonato carioca de futebol fora das quatro linhas. Antigamente os "cartolas" diziam cobras e lagartos dos juízes, dos pobres e coitados árbitros que, com meros apitos, desagradavam os desejos e ambições dos donos do futebol, e por qualquer contrariedade os apitadores eram suspensos, e muitos foram até expulsos do quadro. Hoje acontece o contrário, já são responsabilizados pelos reveses os juízes, não os que trabalham com apito na boca, mas o que em face das leis esportivas e de acôrdo com os relatórios dos delegados e juízes de campo, julgam os elementos indiciados pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Os juízes togados estão agora no cartaz, e os juízes do apito, inclusive os célebres "misters" relegados a plano secundário. O presidente Carlos Martins da Rocha, o dinâmico Carlito, encontrou uma desculpa para a derrota do Botafogo na parcialidade do Tribunal de Justiça Desportiva, suspendendo Santos, em virtude das ocorrências do turbulento prélio que o Botafogo travou com o Madureira em Conselheiro Galvão.

Interessante será demonstrar a série de fatos conseqüentes do prélio em que Ávila salvou o alvi-negro de uma derrota, após vinte e seis jogos invicto, com um goal olímpico, êle que, em dezesseis de futebolista, nunca batera um escanteio: a — O Botafogo ficou com o "team" desfalcado dos seus melhores elementos do ataque; b — O Botafogo teve Santos suspenso por um jôgo; c — O Botafogo considerou parcial a suspensão imposta pelo T.J.D., unicamente para facilitar a vitória do Fluminense; d — O Fluminense, através a palavra do seu presidente, achou que os jogadores do Botafogo foram uns "anjinhos" na pelêja contra o seu clube, e que a turma de Madureira foi quem pagou o pato; f — O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, dr. Vicente Faria Coelho, classificou a entrevista de Carlito Rocha, de "desabafo de torcedor renitente" e que "política desportiva não interessa ao tribunal".

Sim, senhores! Pela primeira vez fala-se abertamente em "política desportiva" e essa mesma "política desportiva" decretaria a liquidação moral do Conselho Nacional de Desportos, se o seu presidente, querendo desfazer a má-impressão que causou em seu clube no caso Vasco-clubes portuguêses-Botafogo, tivesse comutada a suspensão de Santos, antes do encontro com o Fluminense. Mas o diabo é que o domingo atrapalhou, pois no domingo o C.N.D. não funcionou, porque senão...

CAPA e CONTRA-CAPA

José Santos colheu êste sensacional flagrante no choque clássico Flamengo x Botafogo, que o alvi-negro venceu por 2x1. Aparecem em ação: Osvaldo, Gerson, Santos, e o atacante Lero

Propriedade da CIA. EDITORA AMERICANA Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Endereço: R. Visc. de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefone: — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2,00. Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00 Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.

ESPORTE Ilustrado

Nos Bastidores do Futebol

Depois de proibir taxativamente ao técnico Ondino Viera de fazer considerações de ordem técnica, o Fluminense resolveu, outrossim, segundo a palavra do seu presidente, não mais conceder entrevistas à imprensa. Criou-se, como é fácil imaginar, um sistema "nazista" no reduto tricolor, cujo lema faz lembrar um provérbio muito popular: — "Em bôca fechada não entram moscas" Todavia, parece que a providência chegou tarde, pois antes houve muito desabafo. Com isto, nos recordamos de outro provérbio que diz: — Depois das portas arrombadas, colocam-se as trancas...

★

O Palmeiras volta a insistir na conquista de outros elementos cariocas, citando-se entre outros: Alvarez, Zizinho e Djalma. Será que o presidente dos "periquitos" esqueceu que Zizinho é prêto? Salvo se êle costuma considerar os bons jogadores autênticas exceções, dizendo que êles são "pretos de alma branca"...

★

Carlyle será operado em virtude de uma infecção dentária que não lhe permitia falar muito bem. E' claro que assim êle não podia jogar, porque não seria possível "cantar" o jôgo, sem ser "opera... do".

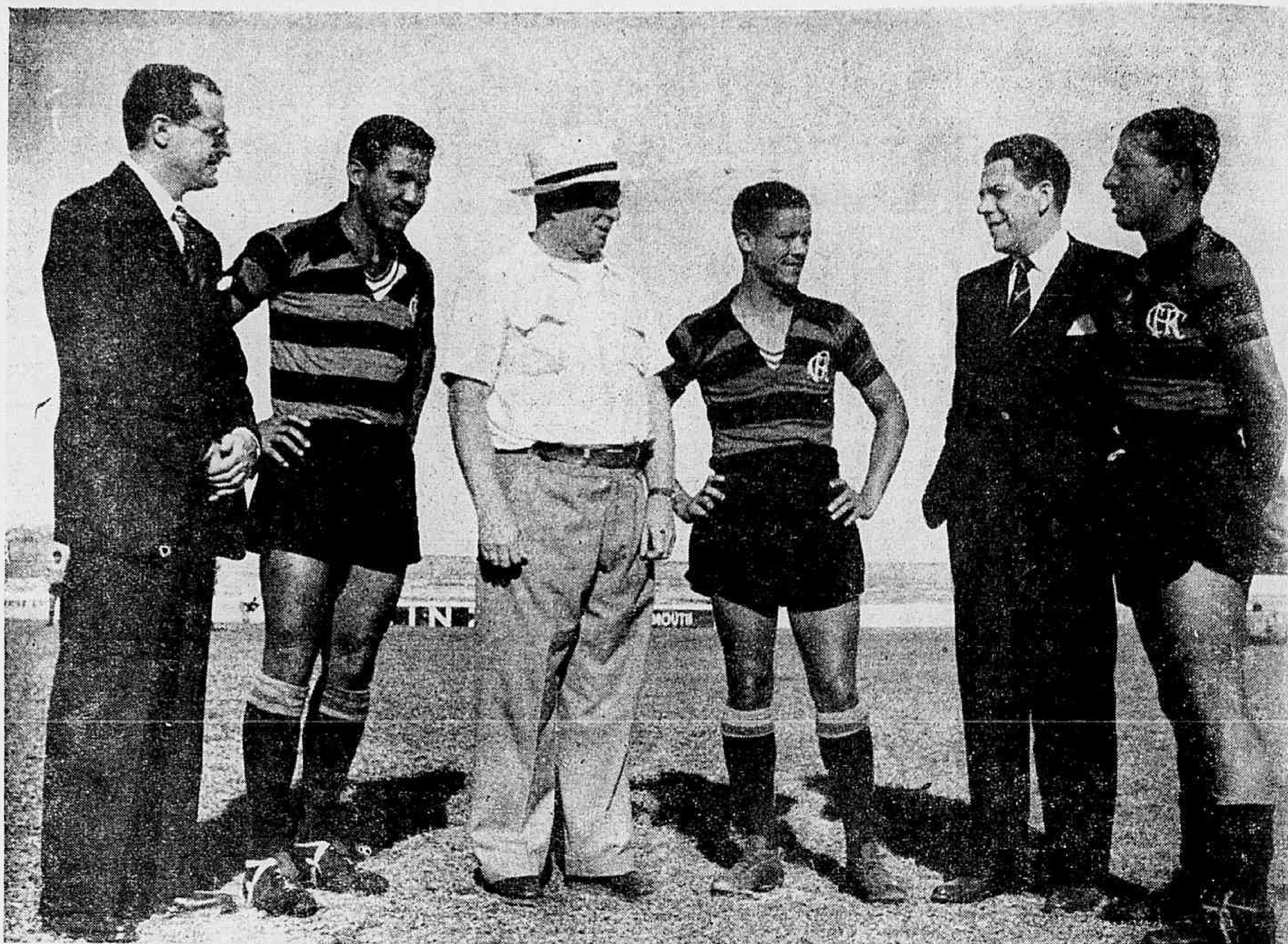
★

O Bonsucesso não se opõe à saída de Agostinho, de Teixeira de Castro. Também que vantagem; no caso de Agostinho qualquer um outro se oporia à sua permanência...

★

Buláo confessou ser um ardoroso botafoguense. Se êle jogasse no Vasco, a estas horas o Flávio já estaria providenciando o seu afastamento do onze titular. Para o técnico cruzmaltino só deve jogar no "team" aquêle que fôr Vasco no "duro". Imaginem se a diretoria do clube da Cruz de Malta pensasse assim, hein? O Flávio, como rubro-negro de quatro costados, onde iria parar?



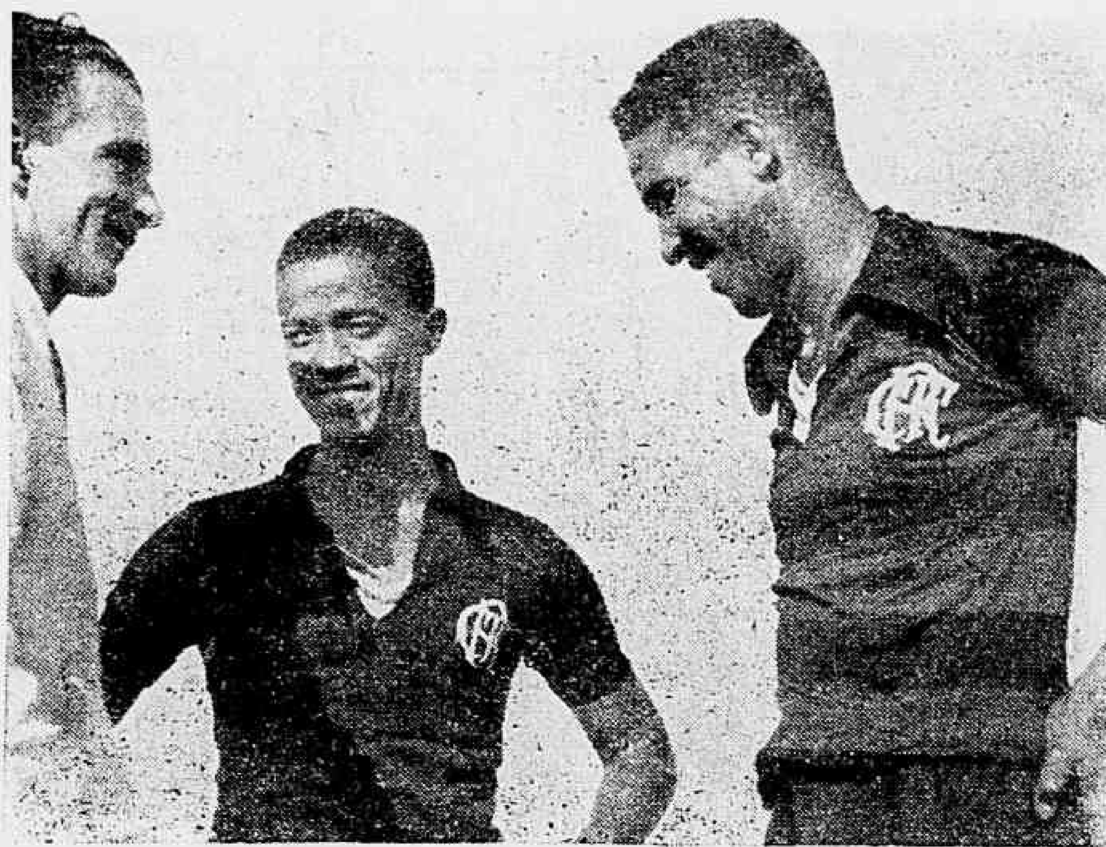


Lero em contacto com os rubro-negros. O famoso meia mineiro, sôbre cujos ombros pesa a tremenda responsabilidade de substituir Jair, não parece muito impressionado com o fato. Pelo menos a sua expressão na presença do presidente Dario de Melo Pinto, do técnico Kanela, do médico, dr. Gilberto, e dos seus novos companheiros Zizinho e Barros, demonstra tranquilidade absoluta...

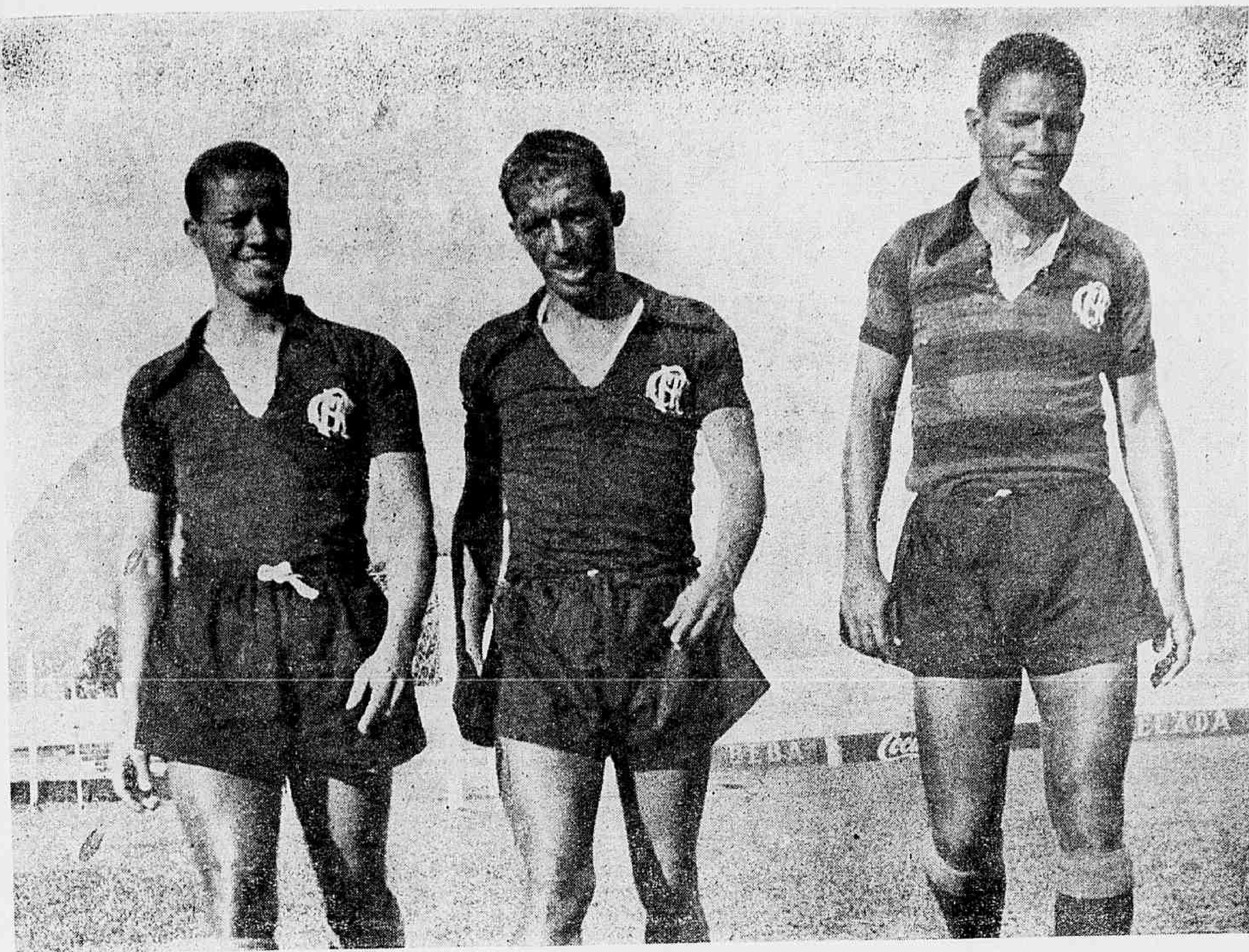
LERO, A NOVA ESPERANÇA RUBRO-NEGRA!

REPORTAGEM DE **CHARLES GUIMARÃES** ★ FOTOS DE **JOSÉ SANTOS**

A quase totalidade dos rubro-negros receberam com satisfação a atitude assumida pelo presidente Dario de Melo Pinto, cedendo o atacante Jair ao Palmeiras. Não porque faltasse ao antigo crack do Madureira, qualidades para figurar no conjunto, mas sim, porque tais qualidades não eram evidenciadas nos prélios de responsabilidade, dado o pouco empenho do profissional em defesa das côres rubro-negras e como já se tornou tradicional a mística de que as camisas do Flamengo por si só são capazes de levantar um torneio, a exceção Jair não poderia perdurar por mais tempo. Uma coisa, porém preocupava a tôda família rubro-negra. Quem poderia substituí-lo? Essa dúvida passou a martirizar a quantos amam o pavilhão do campeão de terra e mar Todavia, a indecisão perdurou pouco, pois tão logo se concretizava a deserção de Jair, já era conhecido o nome do seu substituito e por sinal, um nome que dispensa maiores comentários, por se tratar de uma outra grande estrêla do soccer nacional. Sim, meus amigos, Lero, êste popular crack das Alterosas, foi o player apontado para o pôsto vago com a ausência do displicente "Jajá". E a escolha não poderia ter sido mais feliz. porque sabe-se perfeitamente que faltava ao "ás" montanhês, única e exclusivamente, um clube, onde êle encontrasse ambiente propício a uma recuperação que o crack jamais duvidou. Em realidade Lero sempre confiou nos seus dotes técnicos, porém, sentia que no Palmeiras não era possível realizar aquilo que era capaz, porque era um jogador marcado, visado pela legião de fans do alvi-verde do Parque Antártica. E na Gávea, com um novo ambiente, livre dos complexos que determinaram a sua brusca queda de produção, Lero sente que encontrou o caminho adequado para recuperar o terreno perdido. Os primeiros ensaios do jogador, já revelaram acentuadas melhoras nas suas condições técnicas e com o tempo, é fácil de imaginar, Lero estará reintegrado dentro das suas melhores condições, apto, por-



Na presença de Barros, outro mineiro recém-chegado para o Flamengo, Lero revela a Charles Guimarães, autor desta reportagem, os fatos que aqui narramos



Lero não esconde a sua satisfação por ter ingressado no Flamengo. Êle sempre almejou jogar ao lado de Zizinho, para êle uma das mais legítimas expressões do futebol nacional. Na foto o vemos em companhia de Zizinho e Barros, o novo ponteiro que o Flamengo entratou em Belo Horizonte

tanto, a se tornar um digno substituto de Jair, com a vantagem de saber molhar a camisa.

A PALAVRA DO "CRACK"

Fomos encontrar o discutido jogador já na Gávea, entre os seus novos companheiros, preparando-se para o primeiro ensaio. Lero revelava num sorriso expressivo tôda a sua confiança num futuro que se antecipa dos mais brilhantes. Sem se perturbar diante da nossa primeira pergunta que abordou sôbre a sua satisfação em defender o pavilhão rubro-negro, Lero assim nos contestou: — Nunca foi maior o meu desejo de defender um clube, principalmente em se tratando de uma agremiação carioca. Aliás, para ser franco, desde aquêle selecionado que integrei em Montevidéu que era para estar atuando nesta capital, entretanto quis o destino que eu fôsse parar no Palmeiras, onde, positivamente, não tive muita sorte.

— Mas, porque motivo você foi afastado do quadro alvi-verde?

Lero sem esconder o seu constrangimento, assim se expressou: — Creio que por questões de ordem técnica. Não me adaptei ao padrão de jôgo do team e o resultado foi parar na cêrca, daí me considerar de pouca sorte.

— Afinal, Lero, as suas características de jôgo, dentro do padrão de jôgo do nosso futebol são próprias de meia recuado ou avançado?

— Já atuei indiferentemente, obedecendo a êsses dois sistemas táticos e confesso que me adapto melhor jogando na frente, apesar de no Atlético ter a missão de crack volante, jogador recuado, que estabelece a ligação da defesa com o ataque, e como no Flamengo, jogarei na frente, estou certo de que poderei produzir muito mais, correspondendo, assim, a confiança que me foi depositada pelos diregentes rubronegros.

A PALAVRA DE BARROS

Juntamente com Lero, o ponteiro Barros se transferiu para a

→



Lero e Barros, uma nova ala que arrasta consigo as grandes esperanças da numerosa torcida rubro-negra. O Flamengo quer esquecer Jair e Lero prometeu colaborar para que o fato se realize o mais breve possível

Gávea e como Esquerdinha está cumprindo pena disciplinar imposta pelo tribunal de justiça, o Flamengo foi buscar em Minas, o extrema atleticano, de quem se diz maravilhas.

Tal como o seu companheiro Lero, Barros se mostra comedido no falar, porém, ainda assim, conseguimos colhêr as suas impressões sôbre a sua transferência para o Rio, processada de um momento para outro.

— — Então Barros, está satisfeito?

A sua resposta não se fêz esperar:

— Muito. Aliás, não é de hoje qu estou precisando de uma oportunidade destas. No Atlético, embora me dedicasse com afinco aos treinos, não poderia aparecer já que tinha pela frente um Nivio, em pleno apogeu da sua carreira. E' claro que quanto a isso não fazia a menor objeção, pois ser um suplente de Nivio, não desmerece nenhum jogador, todavia, como profissional, o meu desejo é jogar, aparecer aos olhos do público, a fim de progredir.

— Mas você nunca jogou no primeiro quadro?

— Sim, diversas vêzes. Ainda um domingo antes de vir para o Rio atuei em Juiz de Fora, onde vencemos por 3x2

— Há muitos anos que você atua pelo Atlético?

— Sim, desde 1946, quando fui do Uberaba para lá, nessa época contava 21 anos e agora com os meus 24, creio que necessito lutar, porque a idade está chegando...

Kanela, logo em seguida, reuniu os seus pupilos para o ensaio e assim nos despedimos das duas mais recentes conquistas do rubro-negro, na certeza de que ambos serão utilíssimos ao quadro da Gávea. Realmente, tanto Barros, como Lero, possuem qualidades para brilhar e no Flamengo, terão a grande oportunidade que tanto almejavam.



O presidente Dario conversa com Lero na presença de Zizinho e Barros. O mais alto dirigente rubro-negro parece dizer: — O Flamengo muito espera de você...

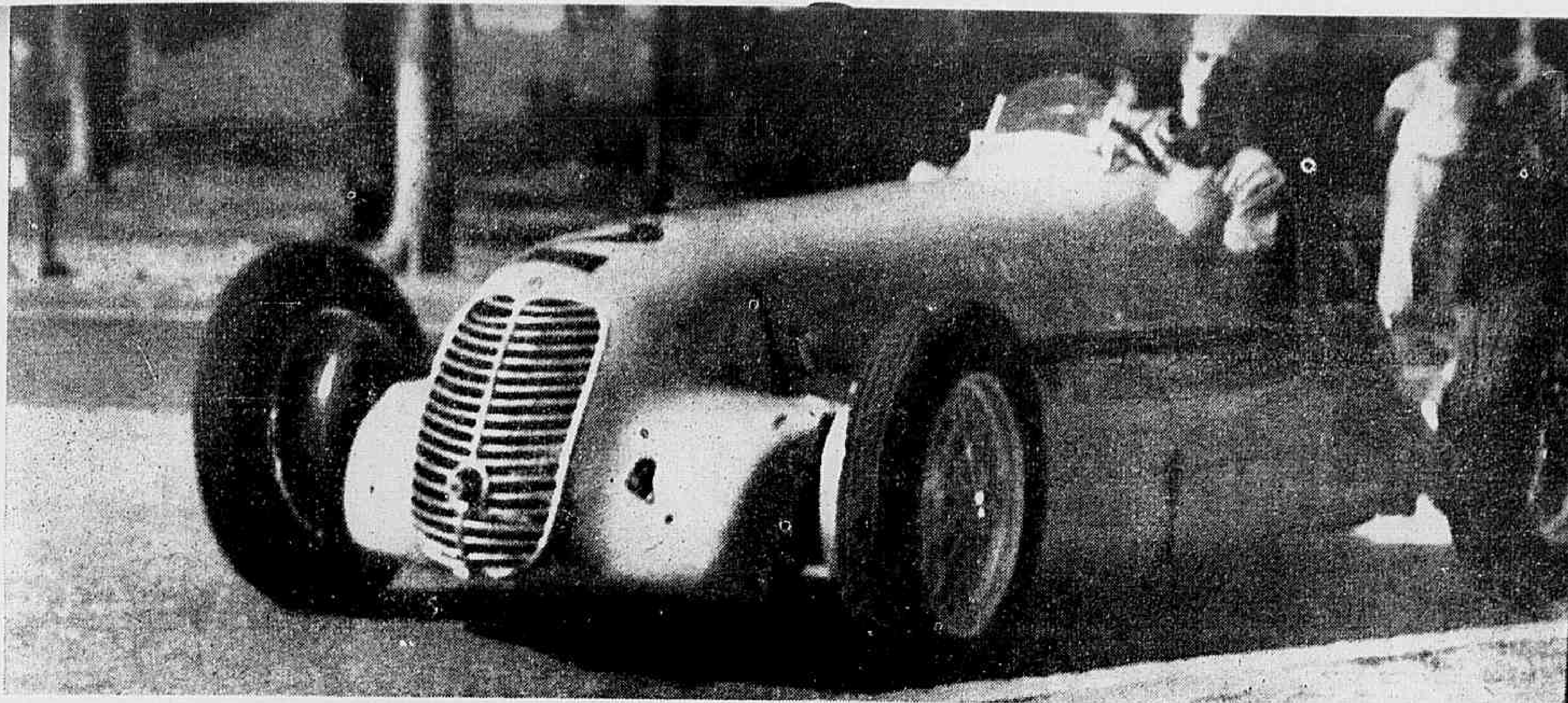


Zizinho e Lero constituem uma dupla de meias das mais famosas em todo o continente. Se o "mineiro" ratificar as suas qualidades, o rubro-negro terá realizado uma das maiores transações →

"VOCÊ PREFERE SER ASSIM? OU ASSIM?" "AHI PREFERE SER ASSIM, NÃO É?"

Então use "AMARALINA", tônico capilar. Trata-se da famosa descoberta do sr. Alfredo Nery de Almeida, de Salvador, Bahia, da qual a imprensa, em tempo, se ocupou largamente e que acaba de ser industrializada.

Antes de usar "AMARALINA", leia a bula com atenção. No varejo Cr$ 35,00. Pelo Reembôlso Postal Cr$ 45,00. Distribuidores: M. M. Burle & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 137 — Sala 616. "AMARALINA" é encontrada nas Farmácias, Drogarias, Perfumarias, etc.



Chico Landi, entrando numa das curvas, quando já comandava absoluto a corrida



Francisco Marques, que cumpriu boa atuação, logrando o segundo pôsto

CHICO LANDI, ABSOLUTO!

II Prêmio "Crônica Esportiva Carioca"

REPORTAGEM DE IVAN ANTUNES, ESPECIAL PARA O "ESPORTE ILUSTRADO"

Voltaram os apreciadores do automobilismo e do motociclismo a vibrarem de entusiasmo na tarde de domingo passado, com os arrojados lances sucedidos durante o desenrolar das provas que compuseram o programa do II Prêmio "Crônica Esportiva Carioca", realizado mais uma vez, em homenagem aos cronistas militantes nesse setor. O aprazível e antigo recanto imperial, foi novamente o cenário dessa magnífica reunião de motores a explosão, organizada e promovida pelo Automóvel Clube do Brasil, que, mais uma vez, contou com a eficiente colaboração do Copacabana Moto-Clube, que convidado para tal, prontamente atendeu, visando "cooperar" e sobretudo também prestar sua homenagem aos cronistas especializados.

Podemos assegurar, que o numerosíssimo publico que compareceu à Quinta da Boa Vista prestigiando tal realização, ficou satisfeito, pois foi brindado com quatro ótimas provas arduamente disputadas e cujos vencedores mereceram os seus sinceros aplausos.

Tanto nas classes de turismo como na de carros de corrida, pudemos constatar, pormenorizadamente o elevado nível técnico dos volantes participantes, sendo que, na prova de motocicletas, êsse indce atingiu o seu climax, dando-nos margem para dizer com segurança, que o motociclismo brasileiro está em condicões de figurar com destaque em qualquer parte do mundo.



Chico, antes da vitória

A prova de abertura do II Prêmio Crônica Esportiva Carioca, reuniu concorrentes das classes de 1.100 — 1.500 e 2.000 cc., que se correram em conjunto, tiveram, porém, classificação separada. Carlos Guinle Filho, que já tinha sua vitória assegurada como vencedor geral da prova, teve, ao faltarem três voltas, uma biela de seu MG partida, retirando-se, porém, como autor da volta mais rápida, com o tempo de 1 minuto e 29 segundos. Ocupou então a liderança Murilo Carvalho (classe 2.000 cc.), que foi o vencedor das 15 voltas, ou sejam, 30 quilômetros, com o tempo de 23 minutos. Obteve o segundo lugar Renato Romero (classe 1.500 cc.) e o terceiro Eugênio Vetori (classe 1.500 cc.), seguido de Célio Cruz e Leo Saules.

Na segunda prova, e também disputada em 15 voltas, competiram em conjunto as classes de Esporte e Turismo fôrça livre. Foi vencedor Rodrigo de Miranda com sua "mignon" Maserati de 2.000 cc., um carro positivamente para competir "unicamente" com os de corrida. Registrou o vencedor o tempo de 22 minutos e 11 segundos para os 30 quilômetros percorridos, o qual comparado com o da primeira prova, diz bem da igualdade de

(Cont. na pág. 18)



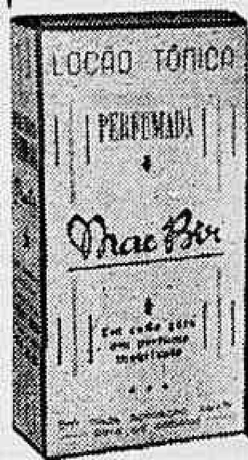


Moacir Leite, volante paulista, e Aurélio Ferreira, que obtiveram, o sexto e terceiro lugares, respectivamente



Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, que foi proibido de dar entrevistas pelo telefone. Só por escrito ou pessoalmente

Para a saúde e a beleza dos seus cabelos!





LOÇÃO TÔNICA MAC BIR

Um produto cientificamente preparado

A LOÇÃO TÔNICA MAC BIR é o mais poderoso revitalizador capilar. Medicinal à base de vegetais, seu uso constante é uma **garantia de saúde** para o couro cabeludo, eliminando a caspa e a seborréia, evitando e detendo o **embranquecimento** e a queda dos cabelos!

À venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias — Preço Cr$ 35,00

Atendemos também pelo Reembôlso Postal

1 VIDRO Cr$ 40,00 - 3 VIDROS Cr$ 100,00

6 VIDROS Cr$ 192,00 - LIVRE DE PORTE

Pedidos à

Caixa Postal 4.272 - RIO - D. F.

Todos os esportes

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

Por YVEL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

DOMINGO — DIA 28 DE AGÔSTO

Campeonato carioca de futebol: Vasco 2 x Madureira 1 — Bangu 2 x Olaria 0 — Fluminense 1 x Botafogo 0 — Olaria 1 x Bonsucesso 1. ★ O Vasco da Gama venceu a quarta regata oficial, disputada no Saco de São Francisco. ★ Em Campo Grande, Goiás, o Flamengo derrotou o Araguaia, por 4x1. ★ O volante italiano Nino Farina venceu o G. P. Automobilístico de Lausanne, Suiça, cobrindo os 291.240 metros em 2 horas, 44'7"3. ★ O ciclista britânico Reginald Harris, da Grã-Bretanha, sagrou-se campeão mundial de ciclismo profissional ao derrotar o campeão holandês, Jan Darkeen, e o título de campeão mundial amador de ciclismo, foi conquistado pelo australiano Sir Pattensen.

★

SEGUNDA-FEIRA — DIA 29 DE AGÔSTO

Carlito Rocha, presidente do Botafogo, fêz acerbas críticas ao Tribunal de Justiça, por ter suspenso o zagueiro Santos, e responsabilizou os jogadores do Madureira de terem roubado as aspirações do Botafogo ao título. ★ Em B. Aires, o "team" de basket do Flamengo derrotou o River Plate, por 48 a 32.

★

TERÇA-FEIRA — DIA 30 DE AGÔSTO

O dr. Vicente Faria Coelho, presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., em entrevista coletiva, classificou uma entrevista do presidente Carlos Martins da Rocha, do Botafogo, sôbre a parcialidade do Tribunal na suspensão do zagueiro Santos, de "desabafo de torcedor renitente" e que "Política desportiva não interessa ao Tribunal". ★ Celso Miranda Rocha, novo presidente do Automóvel Clube do Brasil ★ No Torneio Feminino de Basket: Tijuca 20 x Açu Clube 6.

★

QUARTA-FEIRA — DIA 31 DE AGÔSTO

Renunciou o presidente do Olaria, sr. Álvaro Melo. ★ O Grajau Tênis Clube classificou-se campeão carioca de basket, na categoria de aspirantes ao derrotar a Atlética do Grajau, por 41x22. ★ Depois de conquistar Jair, o Palmeiras mostra-se propenso a contratar Zizinho. ★ Abolido, na Argentina, o limite de luvas e ordenados.

★

QUINTA-FEIRA — DIA 1.º DE SETEMBRO

O atleta finlandês Viljo Heine estabeleceu em Estocolmo, um novo recorde mundial dos 10 mil metros, em 29 minutos, 27 segundos e 2 décimos, baixando em 1 segundo a marca em poder do tchecoslovaco Emil Zatopeck, desde 11 de junho de 1949. ★ No amistoso Palmeiras x Portuguêsa de Desportos, vencido pelo primeiro por 3 a 1, estrearam Jair e Brandãozinho, pelos dois clubes, respectivamente, tendo o ex-meia do Flamengo, marcado um goal de 40 jardas. ★ O Fluminense estreará no México a 11 de dezembro. ★ Em Moscou, o "team" de Vasas, da Hungria, derrotou o Torpedo, de Moscou, por 2 a 1. 80 mil pessoas presentes ao estádio aplaudiram delirantemente os húngaros e vaiaram os russos ★ Em Buenos Aires, o "five" do Flamengo perdeu de 47 por 43 para o Parque, depois de estar ganhando de 21 a 22, no primeiro tempo. ★ Na primeira quinzena de novembro virá ao Brasil, a equipe de basket da Universidade de Utah. Estados Unidos, para uma série de sete pelêjas. ★ O Atlético, de Barranquilla, em ofício dirigido à C. B. D., informou que se interessa pelo concurso de Heleno e Eli, do Vasco.

SEXTA-FEIRA — DIA 2 DE SETEMBRO

Na pista do Fluminense realizou-se a primeira parte do troféu atlético "Mário Márcio Cunha". Lidera o certame, o Botafogo com 158.5; 2.º — Fluminense, 137. ★ O presidente do Fluminense, em nota oficial, declarou que não dará mais entrevistas à imprensa e ao rádio, via telefônica; só pessoalmente ou por escrito, a fim de evitar malentendidos. ★ Em Buenos Aires, o "five" do Flamengo, foi derrotado pelo campeão argentino, o Gymnasia y Esgrima, por 47x43.

★

SÁBADO — DIA 3 DE SETEMBRO

Homenageado Fábio Horta, presidente do América, pela sua atuação na construção do estádio dos rubros. ★ O nadador belga Du Moulin, conseguiu atravessar o Canal da Mancha em pouco mais de 23 horas.



Arlindo Pereira Carneiro, que, mais uma vez, evidenciou classe e arrôjo, vencendo, de ponta a ponta, a prova de domingo



Jaime Rodrigues Valente, que impôs-se definitivamente, obtendo o segundo pôsto na corrida de autos da Quinta

PERFUMES Exótica

Um lindo presente em finíssimo estojo



N.º 517

ORGANZA EXÓTICA

Preço Cr$ 70,00

★

Em fina e elegante embalagem. Perfume de alta classe e de um exotismo sensual e arrebatador, verdadeiro sonho das mil e uma noites

PEDIDOS À

PERFUMARIA EXÓTICA

Pelo Reembôlso Postal, sem qualquer outra despesa

RUA CAMPOS DA PAZ, 165

Enviamos catálogos



Sensacional flagrante colhido pela objetiva de José Santos do prélio entre Flamengo e Botafogo, em que se vê o arqueiro Osvaldo empenhado numa defesa, auxiliado pelo seu companheiro Gerson e hostilizado pelos adversários Gringo e Barros. Na expectativa aparecem Santos, Ávila e Rubinho

CONFIRMADA A MÍSTICA DO BOTAFOGO SÔBRE O FLAMENGO

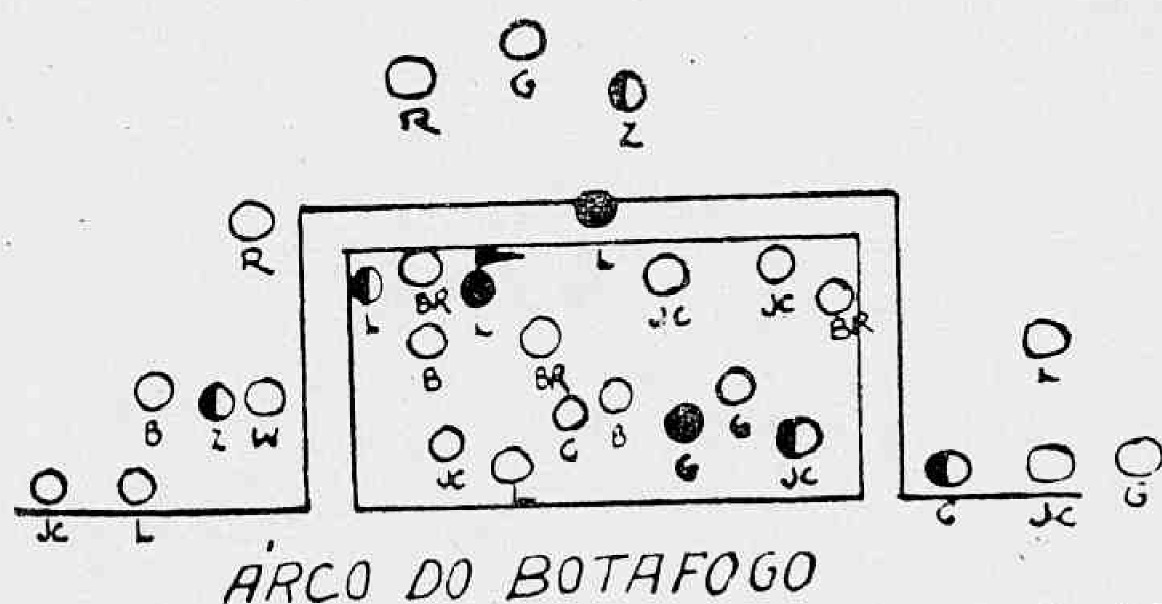
ESCREVEU **CHARLES GUIMARÃES** ★ FOTOS DE **JOSÉ SANTOS**

Sim, amigos, não poderíamos absolutamente apresentar um outro título mais sugestivo para o nosso comentário acêrca da pelêja Flamengo e Botafogo em que, malgrado, os dois esquadrões se entregaram a uma luta quase que decisiva às suas aspirações no presente torneio. E isto porque, apresentando-se com uma vanguarda, onde três dos seus mais eficientes titulares primavam pela ausência, forçada por circunstâncias excepcionais, previa-se que o "Glorioso" apenas lutaria com a sua defesa ajustada e precisa, com os seus seis homens que lhe emprestam aquela segurança impecável. Quanto ao ataque, êste ficaria entregue ao que o esfôrço individual de cada elemento pudesse realizar em benefício do quadro. Prognosticava-se, assim, um tremendo duelo entre a ofensiva do Flamengo e a retaguarda alvinegra em que pesem as considerações em tôrno da nova formação da vanguarda rubro-negra, com dois debutantes já integralizados aos grandes embates e um novo que sai e volta ao quadro, à medida que os seus rivais decaem de produção. Mas, ainda assim, as circunstâncias vieram a eleger o rubro-negro como o grande favorito embora, de certo modo, se contrariasse a mística que perdura há alguns anos, sôbre os embates entre os dois velhos rivais. Realmente, desde há muito que o Fla-

(Cont. na pág. 12)



O esquadrão do Botafogo que, apesar de desfalcado de três titulares, logrou expressiva vitória sôbre o conjunto rubro-negro, mantendo, assim, a vice-liderança da tabela. Da esquerda para a direita, em pé, vemos: Gerson, Osvaldo, Santos, Juvenal, Ávila e Rubinho. Ajoelhados, na mesma ordem: Paraguaio, Souza, César, Otávio e Jaime

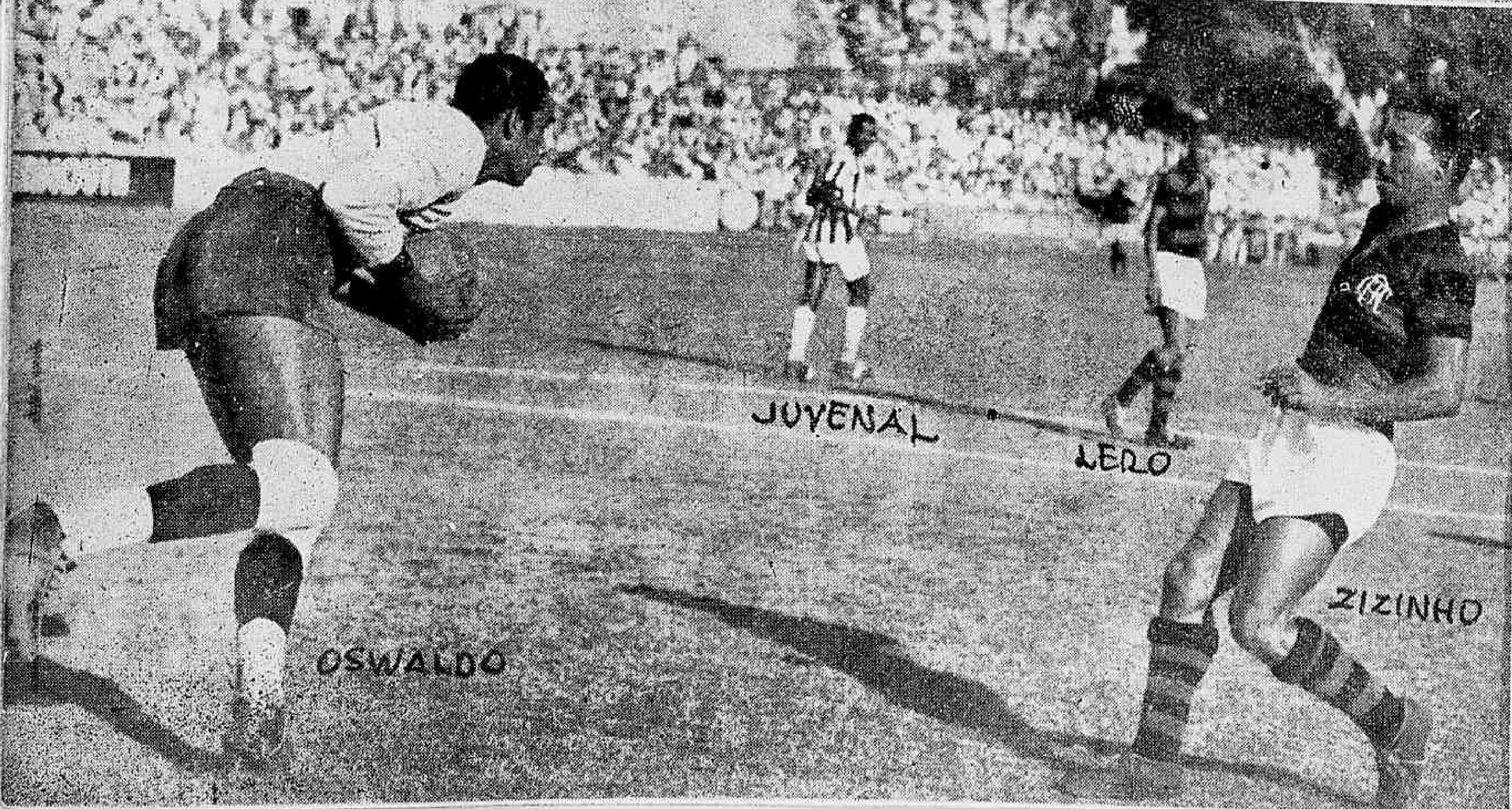




Os "tiros a goal" do prélio entre alvi-negros e rubro-negros. Seguindo o critério já adotado, considere-se as iniciais abaixo, relativas aos seguintes jogadores: — BOTAFOGO: P (Paraguaio) — S (Sousa) — C (César) — O (Otávio) — J (Jaime) — JU (Juvenal) e R (Rubinho) — FLAMENGO: JC (Jorge de Castro) — Z (Zizinho) — G (Gringo) — L (Lero) — B (Barros) — BR (Bria) — W (Walter)


WALTER
CEZAR
BRIA
OTÁVIO
BIGUÁ


COMPREM TERRENOS NAS
CHACARAS EM SAMBAITIBA
PARAGUAIO
JOB
GARCIA
OTÁVIO
JUVENAL


JUVENAL
LERO
ZIZINHO
OSWALDO


LADA









FLAMENGO 1 x BOTAFOGO 2



Fase do jôgo entre alvi-negros e rubro-negros em que aparece o goleiro Garcia e o zagueiro Job seriamente preocupados com uma bola alta e traiçoeira atirada por Paraguaio, enquanto Otávio e Juvenal acompanham a trajetória da esfera, que passou rente ao travessão

CONFIRMADA A MÍSTICA. . .

(Cont. da pág. 9)

mengo não consegue abater o seu velho adversário, o que veio criar uma lenda, que psicologicamente exerce uma certa influência bastante perigosa para os defensores da jaqueta preta e vermelha. Afinal, perdurou a tradição, vencendo o Botafogo, apesar dos vários fatôres adversos. Na primeira etapa, os locais se apresentaram bem melhores, usando Jorge de Castro, como o seu elemento "chave", pois o seu recuo sistemático para uma zona morta, tentando atrair Santos, a fim de abrir um claro na defesa alvi-negra, por onde deveriam se realizar as infiltrações de Gringo. A princípio a coisa deu certa, pois, embora Santos não se afastasse muito da área, Gringo soube como confundir a defesa do campeão, logrando algum sucesso nas suas arrancadas e o ponteiro rubro-negro, enquanto teve fôlego, desempenhou a contento o seu papel. Com o predomínio rubro-negro nasceu o goal de Lero, que mais tarde viria a se constituir no tento de honra dos locais. O meia recebeu uma bola na altura da linha média alvi-negra, confundiu Ávila e se impôs a Rubinho, atirando inapelavelmente de umas quarenta jardas. Um goal tipo Jair, que provocou verdadeiro delírio por parte dos aficionados rubro-negros. Depois do goal do Flamengo o Botafogo sentando necessidade de reagir, armou Juvenal para os lançamentos em profundidade, enquanto Sousa, modestamente, reencontrou-se dentro do estilo de Geninho, transformando-se numa "miniatura" do maestro alvi-negro. Foi então quando se viu que César progredia assustadoramente, trabalhando com acêrto e rompendo o bloqueio da retaguarda local. O Botafogo estabeleceu então um equilíbrio, com

(Cont. na pág. 18)

A beleza ao seu alcance

LEITE Belvitan

É O ÚNICO PREPARADO QUE REALMENTE ELIMINA AS MANCHAS DO ROSTO, ESPINHAS, CRAVOS, PANOS, SARDAS, ETC. CONSERVA A CÚTIS SEMPRE LISA, BELA E ACETINADA

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua Souza Dantas, 23 - RIO.



O quadro do C. R. Flamengo, que se apresentou sensivelmente alterado na sua estrutura. Na defesa, Biguá e Valter retornaram aos seus postos, enquanto que, na vanguarda, Lero e Barros fizeram a sua primeira apresentação e Jorge de Castro voltou à condição de titular. Apesar de tôdas essas modificações, o quadro da Gávea não pôde evitar a derrota, que o afastou ainda mais do líder. Da esquerda para a direita vemos, em pé: Biguá, Bria, Garcia, Job, Valter e Juvenal. Agachados, na mesma formação: Bodinho, Zizinho, Gringo, Lero e Barros



Flagrante da pelêja em que a Portuguêsa de Desportos venceu o Corintians por 3 a 0. Bino defende, enquanto Belacosa, Belfare e Moacir aguardam o resultado do ataque da "lusa"

O PRIMEIRO TURNO DO CERTAME PAULISTA EM REVISTA

OLYMPICUS

Expirou a primeira etapa do nosso campeonato. Com ela vangloriou-se o São Paulo, com tôda a sua pomposidade e imponência

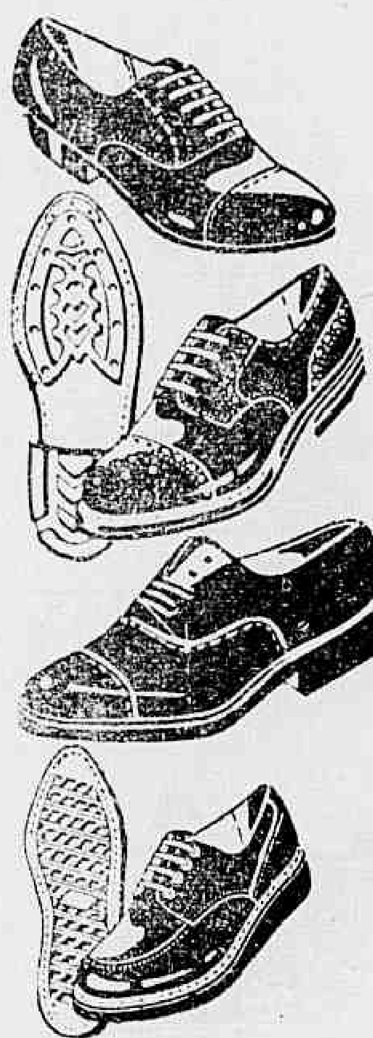
Chegou ao término do primeiro turno com as honras de líder da tabela.

As primeiras rodadas quase nada de interessante nos forneceram. Depois da terceira, já outro rumo tomava o certame paulista. Outro interêsse e importância cercavam os aficionados do esporte-rei, com os clubes mais capacitados se delineando para as classificações superiores.

A dança na classificação ia empolgando a cada rodada Apareceram em primeiro plano os três maiores quadros da Capital. Palmeiras, São Paulo e Corintians dominavam o tôpo da tabela. Mas como eram muitos clubes para uma só posição, eis que vieram as partidas subsequentes e novas transformações foram efetuadas. Caiu o Corintians, logo a seguir o São Paulo, ficando o Palmeiras regozijando-se por ser o único ponteiro invicto. Mas essa história não durou muito. Logo a seguir, chegamos às portas do choque-rei. Prélio que empolgou a todos que compareceram ao Pacaembu. Surgiu naquela tarde ensolarada e vibrante a catástrofe do "onze" esmeraldino. Passou então o tricolor a comandar o bloco, seguido de perto pelos seus mais sérios rivais. O campeonato foi se desenrolando e a escada da classificação estava formada. A equipe do Canindé (como cabeça de ponte) desfilando logo após as outras equipes, muitas delas já bem longe, quase inatingíveis à nossa vista. Mas, com o auxilio de um microscópio, notava-se perfeitamente a cauda do Nacional, lá em baixo, quase que submerso e sufocado pelos seus inúmeros pontos perdidos. E assim foi indo. Quanto mais o certame avançava, mais angustiosa se tornava a situação do Corintians. Todos estavam acostumados a ver a equipe do Parque São Jorge cá em cima. Mas desta vez o barco corintiano se afogou sem qualquer esperança de salvamento. Mantinha-se a Portuguêsa de Desportos na vice-liderança, até que na última rodada do turno cedeu o segundo pôsto. O São Paulo, cada vez mais, foi se firmando na liderança, com as consequentes derrotas dos clubes que o perseguiam, levando-o a uma posição privilegiada na tabela geral. O Palmeiras persegue-o como um leão. à procura de uma melhor posição. Terminou o primeiro turno e o São Paulo se manteve na ponta com apenas 3 pontos perdidos, demonstrando que é na verdade a equipe mais categorizada e capaz. A justiça esteve em cena e se confirmou inteiramente. Cobriu-se de glórias e méritos a jornada inicial dos sampaulinos. Perseguindo-o seriamente na classificação posterior, vem o Palmeiras, através da sua tradição e do seu prestígio com seis pontos em seu passivo. Nos degraus inferiores, encontram-se Santos e Portuguêsa de Desportos, quase ao lado do alvi-verde, com 7 pontos perdidos. Ipiranga e Portuguêsa Santista na 4ª colocação com 10 pontos, finalizando em 5º lugar o glorioso Corintians, que dorme sôbre as suas conquistas passadas, longe de ser aquêle esquadrão mosqueteiro de anos atrás. Mais adiante aparecem os clubes de menor projeção, Juventus, Jabaquara, XV de Novembro, Comercial e Nacional cerrando a fila da luta pelo titulo. Entraremos agora no returno e muita coisa ainda está para acontecer. Vamos aguardar...



Vitória do Palmeiras sôbre o Nacional por 3x1. Goal de Bóvio, do Palmeiras: Bizarro salta, mas não consegue deter o couro



MODÊLO N.º 1
Numeração de 36 a 44
Até Cr$ 100,00 no varejo
Preço Cr$ 78,00 por par



MODÊLO N.º 2
Numeração de 36 a 44
Até Cr$ 100,00 no varejo
Preço Cr$ 78,00 por par



MODÊLO N.º 3
Numeração de 36 a 44
Até Cr$ 100,00 no varejo
Preço Cr$ 76,00 por par



MODÊLO N.º 4
Numeração de 36 a 44
Até Cr$ 200,00 no varejo
Preço Cr$ 145,00 por par

ATENÇÃO
SNRS. LOJISTAS

Oferecemos êstes modelos nas côres preta, marron e havana.

CONDIÇÕES — À vista com 3% de desconto ou 90 dias sem desconto. Despesas de remessa por conta do comprador.

Escrevam hoje mesmo fazendo a sua encomenda para

FABRICA DE CALÇADOS JADE LTDA.

Rua Brito Melo nº 127 — Belo Horizonte (Minas Gerais)



Ataque da Portuguêsa de Desportos: Mexicano e Nininho cairam ao chão; Turcão despeja, enquanto Pinga II chega atrasado



Jair pintou o caneco na sua estréia, como não o fêz no jôgo Flamengo e Vasco. Ei-lo empenhado numa bola alta com Luizinho, enquanto, na expectativa ficam Valdemar Fiume e Diogo

AUSPICIOSA ESTRÉIA DE
JAIR
EM CAMPOS PAULISTAS

O magnífico atacante conquistou sensacional tento abrindo a contagem para a vitória ★ Figura maiúscula em campo, cumprindo notável atuação

OLYMPICUS

Grande ansiedade estava antecedendo o prélio amistoso entre Palmeiras e Portuguêsa de Desportos, a fim de lançarem as suas últimas e sensacionais conquistas, Jair e Brandãozinho

Por êsse motivo, grande foi a assistência presente ao Pacaembu, a fim de presenciar a partida e especialmente voltar suas vistas para a atuação dos dois famosos cracks. A pelêja, sem dúvida, encheu de satisfação a massa torcedora, uma vez que, durante os seus 90 minutos foi disputada com grande espírito de luta e combatividade, tornando-se em alguns momentos emocionante. Aliás, o Palmeiras, com a inclusão de Jair, deu vida nova ao seu ataque, que lutou com fibra, padrão de jôgo e acima de tudo com muita agressividade, o que não se notava nos seus antigos jogos. Lctando contra um quadro voluntarioso e capaz como o da Portuguêsa, os alvi-verdes precisaram se empregar com todos os seus recursos, a fim de alcançar a sua desejada "revanche". Tal aconteceu, conquistando o grêmio alvi-esmeraldino uma vitória de gala e que reflete nitidamente a superioridade que impôs durante a luta, pressionando não poucas vêzes a meta lusa, com ataques perigosos e insidiosos. Os lusos, quando alcançaram o empate, tentaram se armar, mas os esmeraldinos com maior confiança não se intimidaram e se atiraram à luta, para consignar os dois tentos complementares que lhes deram a vitória sensacional. No primeiro tempo, a pelêja transcorreu bastante movimentada e com perfeito equilíbrio nas ações, para, na segunda fase, o Palmeiras melhorar de produção e passar a dominar o seu antagonista, que se desorganizou quase por completo.



Os dois estreantes do prélio amistoso Palmeiras x Portuguêsa de Desportos: Jair e Brandãozinho duas figuras muito faladas do futebol carioca. O primeiro por sua atuação negativa no Flamengo, no clássico com o Vasco, e o centro-médio pelo ramoroso "caso" do seu quase ingresso no Fluminense Jair superou Brandãozinho no "debut"

JAIR CONQUSTOU A TORCIDA PAULISTA

Os tentos da partida, tiveram início com o fulminante goal de Jair, logo no início da pugna. Falta nas proximidades da área. Caxambu não quis barreira. Jair afastou-se e mandou em violento petardo que foi atingir o canto esquerdo da meta lusa, sem qualquer movimento do goleiro Caxambu.

A torcida explodiu de contentamento com o espetacular tento do consagrado avante. O primeiro tempo terminou com a superioridade do alvi-verde pela contagem mínima. Nos segundos iniciais da etapa final, a Portuguêsa empatou por intermédio de Simão. O Palmeiras foi ao ataque, e depois de uma cruzada da direita feita por Harry, Lima colhe esplêndida cabeçada para desempatar. A torcida alvi-verde delira com êsse feito do "garôto de ouro". Poucos minutos após êsse feito, novo centro da esquerda, produzido por Lima que Washington acerta boa cabeçada e marca o terceiro tento da partida e o último da noite.

ATUAÇÃO DOS ESTREANTES

Jair, sem dúvida, uma figura exponencial na "cancha". Nessa sua primeira apresentação demonstrou todo o seu virtuosismo e a sua grande classe, impondo-se inteiramente. Trabalhou com muita vivacidade e com uma classe impecável Dominou a pelota com a sua natural habilidade e foi sem dúvida uma válvula propulsora do ataque esmeraldino. Brandãozinho, na equipe lusa, também repetiu a façanha do avante esmeraldino. Produziu com grande eficiência e justificou tôda a fama de que estava precedido. Controlou grande parte das ações na área lusa, bem como deu irrestrito apoio à ofensiva com a sua real classe e o seu dinamismo inconfundível.

OS QUADROS, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros jogaram assim: Palmeiras: Lourenço, Turcão e Sarno (Gengo), Mexicano, Túlio e Fiume, Reis (Harry), Canhotinho, Abelardo (Washington), Jair e Lima. — Portuguêsa: Caxambu, Diogo (Santos) e Nino, Luizinho, Brandãozinho e Hélio, Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. O árbitro foi Mr. Snappe, cuja atuação agradou inteiramente. A renda foi das melhores, passando pelas bilheterias do Pacaembu a quantia de Cr$ 267.619,00.



Distribuidores:
QUINTINO PINHEIRO LTDA.
SOCIEDADE FARMACÊUTICA

Outra fase do choque entre os "periquitos" e a "lusa": Lourenço atira-se aos pés de Pinga I, enquanto Turcão bloqueia a entrada de outros atacantes, e procura defender o goleiro



ZEFERINA

"A POPULARISSIMA"

envia para todos os cantos do Brasil, pelo REEMBOLSO POSTAL, CALÇADOS GARANTIDOS, ANATOMICOS E ELEGANTES DE SUA EXCLUSIVIDADE, POR PREÇOS INFIMOS

ZEFERINA

AVENIDA AMAZONAS, 753
Fone: 2-3851 - Belo Horizonte



Modêlo BALLET-ZEFERINA. A prova de grande durabilidade. Solado chispa de fogo borracha leve maleabilíssima. Vaqueta marron e havana. De ns. 3? a 38. Preço Cr$ 129,00

Modêlo WINDSOR Distinção, nobreza e durabilidade. Inteiriço, fivela niquelada. Elegante Anabela de borracha. De ns. 38 a 44. Preço: Cr$ 145,00



Modêlo ANABELA Garantia absoluta. Vaquilhona, havana e marron, solado de borracha. De ns 36 a 44.



Preço de abafar: Cr$ 129,00

Modêlo NORMANDO. Impecável vira francesa. Todo feito à mão, extra leve, fôrma anatômica, salto de borracha. Preto e marron. De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 165,00

Modêlo CASTELO. Ótimo para homens elegantes. Inteiriço de sola de borracha, fivela niquelada. De ns. 36 a 44. Pre-



ATACADO E VAREJO

Modêlo SIDNEY. Um calçado para tôdas as horas. Um calçado que todos querem. Inteiriço e fortíssimo. De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 100,00

Compre pelo Reembolso Postal na

ZEFERINA

"A POPULARISSIMA"

ACEITAMOS REVENDEDORES

O nome "ZEFERINA" é uma garantia

Av. Amazonas, 753 - Belo Horizonte

ESPORTES EM REVISTA

Reassume o Vasco a liderança do Remo Carioca

C. R. FLAMENGO, CAMPEÃO DE NOVÍSSIMOS

Escreve **BENJAMIN WRIGHT**

Com todos os fatores favoráveis, foi brilhante o transcurso da terceira regata oficial, patrocinada pelo Fluminense de Natação e Regatas. ★ Somente um vento que soprava ora de bombordo e por alguns instantes de boreste, poderia ter prejudicado um pouco os remadores na altura dos 1.000 metros, porém, tal não se verificou, porquanto não houve queixas quanto as marolas. ★ Desta feita a crônica especializada foi distinguida com a consideração dos promotores, que colocaram à disposição dos cronistas, fotógrafos e cinegrafistas, uma grande lancha, na qual foram servidos também sanduiches e refrigerantes. Não resta dúvida alguma que êste foi um bom pensamento, porquanto o remo precisa de grande apoio da imprensa, e não somente dos "abnegados". ★ Se continuarmos assim, vamos bem. ★ O transporte dos barcos para a enseada de S. Francisco, é que ainda continua sendo um grande problema. O sacrifício para o transporte de barcos para a lagoa é, sem dúvida, menor do que o transporte para a vizinha capital.

Quanto à parte técnica, seu aspecto geral foi muito bom, uma vez que tivemos oportunidade de presenciar guarnicões muito bem remadas, como por exemplo, o "double" de Juniors do Icaraí, o "gig" de quatro do Flamengo, e o "oito" do Botafogo, vencedor da P. C. Gustavo Merker. ★ O "double" de júniors do Icaraí, podemos mesmo dizer, se apresenta como um sério adversário para o campeonato carioca, uma vez que evidenciaram grande classe na chegada, a par de uma remada muito proveitosa. ★ O "gig" de quatro do Flamengo, campeão de novíssimos, sem dúvida alguma, fêz-nos relembrar os áureos tempos do rubro-negro, e fêz-nos também pensar quem teria sido seu treinador... ★ O "oito" do Botafogo, vencedor da P. C. Gustavo Merker, apresentou-se com remado, certo, com boa entrada na proa, e somente achamos que tenha apresentado uma remada um tanto curta, principalmente na chegada, quando davam a impressão que estavam remando quase que da forqueta para a ré. ★ Acreditamos que o cansaço tenha sido o causador do encurtamento da remada, pois bem sabemos o que são 2.000 m. em yole a oito. ★ Duas provas interessantes foram ainda disputadas, a P. C. Prefeitura Municipal de Niterói e a P. C. Jóquei Clube Brasileiro

O São Cristovão venceu a P. C. Jóquei Clube Brasileiro, tendo dado uma chegada sensacional, uma vez que nos 500 metros finais achava-se em quarto lugar, sendo que a guarnição solicitada "subiu" para 36 por minuto, e assim correu até transpor a linha de chegada na frente.

A P. C. Prefeitura Municipal de Niterói foi vencida pelo Gragoatá, que manteve luta titânica com o Icaraí até a chegada. O Icaraí chegou a empregar uma remada picada na chegada, porém, o Gragoatá vinha com reservas e manteve a luta, para cruzar em primeiro. ★ A nota sensacional da competicão foi, sem dúvida alguma, o naufrágio de Medina. O naufrágio prende-se ao fato de ter-se o remo de boreste sofrido uma deslocacão, sendo que, dada a velocidade do barco, Medina não pôde controlar. ★ Em última análise, podemos dizer que a regata da enseada de S. Francisco já deu uma amostra de que podemos esperar grandes competicões nas regatas da lagoa, isto é, o Pré-Campeonato e o Campeonato Carioca de Remo.

TENIS DE MESA

Por **SYLVIO RANGEL**

Do cavalheiresco chefe da embaixada paraguaia que disputou o Sul-Americano, recebemos carta, em que nos dá conta das atividades do tênis de mesa no país irmão. O sr. Enrique Marés, que é o presidente da Federação Paraguaia de Tênis de Mesa, além de nos dar a conhecer as atividades da sua federacão, comunica que continua impressionado com "o brilhante êxito obtido pelo Brasil na organizacão do Torneio Continental, cuja perfeicão dificilmente será superada no futuro". São palavras que compensam os sacrifícios daqueles que tudo fizeram para que o Brasil brilhasse não só na parte técnica como na organização. Pena é que entre nós os aplausos não sejam unânimes, pois um grupo de despeitados e que jamais deram provas de qualquer qualidade de direcão, persiste em criticar o trabalho dos dirigentes brasileiros no último sul-americano.

Não só o sr. Marés como Oscar Rivarola, o grande juiz paraguaio, fazem elogios também aos valores técnicos do tênis de mesa brasileiro, que, no momento classificam como o melhor da América do Sul. Pena é que muitos dos nossos patrícios, cegos pelas preferências pessoais continuem ainda criticando a escalacão do selecionado brasileiro. Por estas e outras é que José Izoleti, a inconfundível figura do tênis de mesa brasileiro está no momento afastado de nossas atividades, descansando das impertinentes insinuacões dos "professôres" do esporte da bolinha branca, que êles debalde procuram tornar preta.

Mas, não há de ser nada, estão próximas as eleicões para a F. M. T. M. e veremos se os filiados querem o progresso ou a morte do nosso esporte...

TURF

De binóculo em punho

Por **GALHARDO GUAYANAZ**

Foi esplêndida, sob todos os pontos de vista, a nova vitória de Carrasco. E era, mesmo antes do páreo, como o foi depois, uma coisa líquida. Porque era, embora com pequenas modificacões, uma reprodução do Grande Prêmio Brasil. Quando se disputou a nossa prova máxima, não se tinha uma idéia exata das possibilidades, entre si, dos competidores que ocuparam as três primeiras colocaçáes. Agora, era diferente. Sabia-se que Cid e Tiroleza poderiam ocupar — não só poderiam, mas deveriam — as duas primeiras colocações. Sabia-se também, que tinham que correr um para o outro. Se Cid não corresse em cima de Tirolesa, ou vice-versa, o que ficasse para trás não teria muita chance de alcançar o ponteiro no final. E o jóquei de Carrasco, sabendo também que isso era o que teria de acontecer, poderia correr acomodado, deixando que os dois ponteiros se degladiassem na frente, fazendo corrida, embora involuntàriamente, para êle, Carrasco. E foi o que realmente aconteceu. Mas, isto, dito assim, não diz o que foi a vitória de Carrasco. Se acrescentarmos, entretanto, que o campeão do "sweepstake" carregava 64 quilos, dispensando de 4 a 6 quilos aos adversários e que apesar dos 64 quilos diminuiu de um segundo o "record" da distância, então teremos acrescentado valor invulgar ao seu triunfo. E ainda terá maior valor o seu feito se aduzirmos a êsses fatos o argumento de que Bambino, um ano atrás, ao estabelecer o "record" dos 3.200 metros, carregava 57 quilos — sete quilos menos, portanto, que o novo recordista. Tal como Bambino, naquela ocasião, Carrasco venceu com inteira facilidade. Seguiu a corrida de longe, confiante no desgaste prematuro de energias de Tirolesa e Cid, aproximou-se dos ponteiros nos 1.200 metros, quando Cid começou o fraquejar, a fim de não permitir que

(Cont. na pág. 18)

CORPO ESBELTO E FACEIRO!...

Vinho Chico Mineiro

Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO, que conservará o seu porte elegante. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna

À venda nas boas Farmácias

PARA COMPLETAR A SUA BELEZA E PERSONALIDADE, USE ÊSTES PRODUTOS DA MULTIFARMA

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor (Exigir a embalagem verde)

E LEMBRE-SE QUE O SEGRÊDO DE UMA LINDA CABELEIRA SEM CASPAS E CABELOS BRANCOS ESTÁ EM **EUTRICHOL ESPECIAL** EXPERIMENTE-O E VERÁ

MULTIFARMA
PRAÇA PATRIARCA, 26-3.º
S. PAULO
Remessa pelo Reembolso Postal

AOS ASSINANTES E DISTRIBUIDORES DESTA REVISTA

Rogamos indiquem sempre, com as suas remessas de dinheiro, nome e endereço certos a que as mesmas se destinam.



A GUERRA DO CAMPEONATO

A vitória do Botafogo sôbre o Flamengo teria constituído uma surprêsa? Uns acreditam que sim, outros não. Para nós até certo ponto o resultado do jôgo apenas serviu para confirmar a mística de que o Flamengo contra o alvi-negro não rende absolutamente aquilo que é capaz. Mas deixemos tais considerações à cargo da pessoa que escreve o comentário e vamos aos fatos pitorescos. O primeiro deles ocorreu antes do início do jôgo quando o "Biriba" percebendo a presença em campo dos dois cachorrinhos rubro-negros, resolveu expulsá-los do terreno, fazendo para isso valer a sua autoridade de primeiro entre os primeiros. Realmente, é um desaforo, pois o privilégio cabe ao "Biriba" que foi o cão primitivo que serviu de "mascote". Porque o Flamengo não arranjou um Gato ou um galo? Dizem que não é possível porque o Gato é uma patente "rubro-anil" — e o galo ainda vive na Gávea... ★ Vejamos agora alguns pensamentos ocorridos na Gávea: Kanela: — Qualquer resultado me servia. Vencendo o Flamengo, meu "cartaz" aumentaria de cotação. O empate me tranquilizaria e ganhando o Botafogo minha satisfação não é menor, porque venceu o clube do meu coração... ● Zizinho: — Bem que o "Jaiá" tinha razão. Não é possível fazer milagre, jogando ao lado de "pernas de páu"... ● JUVENAL: — Façam o que eu digo e nunca o que eu faço. . ● Valter: — Meu destino é cruel. Tôda vez que entro no team do Flamengo êle perde por 2x1... ● Lero: — Depois ainda dizem que não passo de Lero-Lero... ● Barros: — o que me atrapalhou foi a bola... ● Biguá: — Sinceramente que eu preferia ter marcado o Braguinha... ● Garcia: — Prefiro mil vêzes jogar pelo Cerro Porteño... ● Alberto da Gama Malcher: — Ainda dizem que eu dou azar ao Botafogo... ● Osvaldo: — Apesar de ter "engolido" o meu costumeiro "franguinho", ainda assim vencemos... ● Santos: — Será que o Kanela pensa que eu sou algum trouxa de ir no "golpe" do recuo de Jorge de Castro? ● Juvenal: — Com uma perna só faço o que muita gente não é capaz com duas... ● César: — Não realizei nenhum "milagre". O segrêdo é o dr. Newton Paes Barreto... ● Otávio: — Me chamaram de "mula manca", e foram êles que deram mancada... ● Carlito Rocha: — Deus estava conosco e por êsse motivo não poderíamos perder... ● Zezé Moreira: — Venceram os nossos amigos e não pupilos... ● Prêmio: — Oficial 3.000 cruzeiros, arrecadação entre associados: 2.000 cruzeiros. Total: 5.000 cruzeiros para cada vencedor. Sabem lá o que é isso? ● Comentário relativo à descrição feita por um vespertino sôbre o goal do Flamengo: — O tiro rasteiro (?!!...) de Lero ganhou o fundo das rêdes.. Francamente não sabemos ao certo se tal comentarista ouviu o jôgo pelo rádio, se na hora do lance por ser Flamengo virou o rosto, se abusou da bebida de Mister Ford ou ainda, se êle assistiu o prélio de cabeça para baixo... Esclarecimento: O tiro de Lero que venceu Osvaldo, foi desfechado de fora da área e foi morrer quase no ângulo direito da meta

★

Na rua Bariri, o América empatou com o Olaria. Dizem que o goal de empate dos "bariris" foi conquistado ilegalmente. O Maxwell teria atirado uma bola para o goal que já havia transposto a linha de fundo. Diríamos melhor que o tiro partiu da "linha" e que o Elu de "fundo" jogou a bola para dentro do goal... ● Mas porque o Russo colocou o Cláudio para jogar? — Psicologia meu caro, o Cláudio saiu aborrecido do Olaria e a sua inclusão poderia provocar um grande interêsse do mesmo pela vitória. Jogou bem? Sim, bem... mal... ● No comando do ataque do Olaria estreou o Sorriso, que em vários lances atingiu propositadamente o zagueiro Mundinho. Os seus "fouls" foram sempre "em... Mundinho"....

★

Em Figueira de Melo, Madureira e São Cristovão empataram por dois tentos, tendo os irmãos Magalhães, cada um contribuído com um tento. Marmelada? Porque meu caro? Ora bolas, então você não reparou que foram dois frangos? O do São Cristovão sim, agora o do Madureira nunca. Vai ver então que o Marujo estava na água... ● E o Pelado? Jogou com uma sorte doida. Realmente, êle esteve muito "peludo"... ● Mais uma vez foi anunciada a ausência do goleiro Milton, porém, à última hora êle jogou. Esta é a chave do Madureira. ● Em Caio Martins, os cantorrienses se serviram do Bonsucesso. O "lanterninha" conquistou a sua primeira vitória sôbre o clube rubro-ail. E', parece que o Bonsucesso está voltando à normalidade...

CASA ROLAND

UM NOME... UMA GARANTIA...

1200 — Linda e útil caneta-tinteiro, penas e adornos folheados a ouro Cr$ 40,00
Idem, como acima, em prata Cr$ 30,00

1201 — MARAVILHOSO colar de pérolas da Tchecoslováquia, com lindos fechos de segurança, cravados de águas-marinhas (garantidos)
1 volta .... Cr$ [illegible]
2 voltas .... Cr$ [illegible]
3 voltas .... Cr$ [illegible]

1202 — Excelente despertador — Fabricação suiça — Máquina resistente e muito durável. O que existe de melhor (oferta especial). Tamanho 15x13 — Cr$ 125,00

1203 (ÚLTIMA MODA) — Elegante bracelete em prata portuguêsa, c/chapa para gravação de duas iniciais grátis. Em grande moda
Para Senhoras e Meninas .... Cr$ 60,00
Para Senhores e Garotos .... Cr$ 70,00

1204 — Elegante relógio de pulso para senhora, 17 rubis, folheado a ouro, pulseira de plaquê, garantido por 20 anos... Cr$ 920,00
Idem c/pulseira cordonnet séda .... Cr$ 529,00

1208 — Deslumbrante anel, ouro 18 quilates, p/senhora, c/linda cravação em safira branca, rubi, ametista ou topázio (preço especial) Cr$ 275,30

1205 — Deslumbrante relógio suiço, 15 rubis, p/senhora, folheado a ouro, vidro lente abaulada, pulseira cordonnet de sêda (com certificado de garantia). Quadrado ou redondo .... Cr$ 495,00
1205-A — O mesmo artigo, porém cromado .... Cr$ 335,00

1209 — Notável anel, para senhoras e cavalheiros, ouro 18 quilates, cravação belíssima de rubi, água marinha, safira branca, ametista, topázio ou qualquer outra pedra desejada pelo freguês .... Cr$ 210,00

1206 — Cronógrafo, o relógio 100% de precisão, fabricação suiça, 17 rubis, folheado a ouro, marcando até décimos de segundos Cr$ 780,00
1206-A — O mesmo artigo sendo cromado .... Cr$ 580,00

1210 — Magnífico anel, ouro 18 quilates, todo confeccionado em alto relêvo, lindas cravações em rubi, topázio ou safira branca Cr$ 555,00

1207 — 15 rubis, folheado a ouro, c/certificado de garantia, pulseira plástica .... Cr$ 275,00
1207-A — O mesmo artigo em aço, prova dágua e luminoso Cr$ 235,00

CASA ROLAND
REEMBOLSO POSTAL PARA TODO BRASIL

ATENÇÃO: CASA ROLAND NÃO TEM FILIAL. NÃO CONFUNDIR, PORTANTO, COM NOMES PARECIDOS. AQUÊLES QUE OFERECEM MUITA VANTAGEM GERALMENTE SÃO PESSOAS SEM ESCRÚPULOS E QUE ESTÃO DISPOSTOS A LUDIBRIÁ-LO. MUITA ATENÇÃO POIS COM OS NOMES PARECIDOS. GANHE DINHEIRO COMPRANDO PELO REEMBOLSO POSTAL. SOLICITE CATÁLOGOS GRÁTIS. ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA TODAS AS LOCALIDADES DO BRASIL. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. TODOS OS ARTIGOS DA CASA ROLAND ACOMPANHAM UM CERTIFICADO DE GARANTIA

CASA ROLAND — ESCRITÓRIO E EXPEDIÇÃO PARA TODO O BRASIL: RUA MEXICO N.º 41 — 3.º ANDAR — SALA 308-A — NOVO ENDEREÇO — RIO DE JANEIRO

DOMINGO — DIA 4 DE AGOSTO

Campeonato carioca de futebol: Botafogo 2 x Flamengo 1 (1x1) — No campo do Flamengo — Cesar e Otávio, do Botafogo — Lero, do Flamengo — Juiz: Gama Malcher, bom — Cr$ .. 297.956,00 — Flamengo: Garcia, Juvenal e Job; Biguá, Bria e Valter; Jorge, Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Barros. — Botafogo: Osvaldo; Gerson e Santos, Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Sousa, Cesar, Otávio e Jaime. ★ América 3 x Olaria 3 (Olaria 2x1) — No campo do Olaria — Maneco (2) e Heitor, do América — Maxwell (2) e Sorriso, do Olaria — Juiz: Roberts (regular) — Cr$ 26.049,60 — Olaria: Zezinho; Osvaldo e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Maxwell, Sorriso, Washington e Esquerdinha. — América: Helu; Ivan e Mundinho; Rubens, Cláudio e Gamba; Heitor, Nivaldino, Dimas, Maneco e Jorginho. ★ São Cristovão: 2 x Madureira 2 (Madureira 1x0) — Campo do São Cristovão — Betinho e Osvaldinho, do Madureira — Magalhães e Rato, do São Cristovão — Juiz: Mário Viana, bom — Cr$ 16.744,00 — São Cristovão: Marujo; Pelado e Torbis; Rômulo, Geraldo e Olavo; Lino, Wilton, Alcidésio, Rato e Magalhães. — Madureira: Milton; Weber e Godofredo; Agnelo, Hermínio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Osvaldinho. ★ Canto do Rio 5 x Bonsucesso 2 (Canto do Rio 3x0) — No campo do Canto do Rio — Raimundo (2), Valdemar (2) e Canelinha, do Canto do Rio — Wilson e Roberto, do Bonsucesso — Juiz: Bill Martin (fraco) — Cr$ 8.187,00 — Canto do Rio: Joel; Alcides e Manuelzinho; Canelinha, Edésio e Serafim; Raimundo, Valdemar, Geraldino, Carango e Hélio. — Bonsucesso: Alvarez; Borracha e Amauri; Cambuí, Enguiça e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Osvaldinho e Totó. ★ Campeonato carioca de juvenis: Flamengo 3 x Botafogo 0 — América 4 x Olaria 0 — São Cristovão 3 x Madureira 2. ★ Campeonato carioca de aspirantes: Botafogo 3 x Flamengo 2 — América 7 x Olaria 3 — Bonsucesso 6 x Canto do Rio 2 — Madureira 2 x São Cristovão 1.

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO

DÉCIMA RODADA Clubes	TURNO J	V	E	D	PONTOS G	P	GOALS P	C	S	D
1.º Vasco da Gama	8	7	1	—	15	1	41	11	30	—
2.º Botafogo	8	6	1	1	13	3	19	4	15	—
3.º Fluminense	8	5	2	1	12	4	26	15	11	—
4.º Flamengo	8	5	—	3	10	6	23	10	13	—
4.º Bangu	8	4	2	2	10	6	15	9	6	—
5.º Olaria	8	3	2	3	8	8	16	17	—	1
6.º América	8	3	1	4	7	9	18	20	—	8
7.º Bonsucesso	8	1	1	6	3	13	12	27	—	15
7.º Madureira	8	—	3	5	3	13	10	15	—	5
7.º São Cristovão	9	2	1	6	5	13	11	37	—	26
8.º Canto do Rio	9	1	2	6	4	14	14	31	—	17

Total de goals em 45 jogos: 204.

Artilheiros: Orlando (Fluminense), 13 — Ademir (Vasco), 12 — Maneca (Vasco), 9 — Santo Cristo (Fluminense), 7 — Otávio (Botafogo) e Dimas (América), 6.

Total de rendas em 45 jogos: Cr$ 4.644.062,00.

Próxima rodada: Fluminense x Flamengo — Vasco x Olaria — América x Madureira — São Cristovão x Botafogo e Bonsucesso x Bangu. Descansa: Canto do Rio.

CONFIRMADA A MÍSTICA...

(Cont. da pág. 12)

alguma vantagem para si e já ao apagar das luzes da primeira etapa veio o goal do comandante, preciso e matemático, concluindo uma jogada magistral de Otávio. No período complementar esperava-se que o Flamengo se lançasse em pêso contra o seu rival, todavia, os primeiros lances demonstraram que o Flamengo não fazia progressos e o alvi-negro exageradamente cauteloso. Talvez, por notar a ineficiência do seu oponente, foi que o quadro comandado por César foi à frente, estabelecendo um certo predomínio, o que levou o pânico ao último reduto dos gaveanos. Juvenal muito "colado" a Otávio, facilitou a tarefa do meia alvi-negro que lhe arrastou para fora da área, a fim de que César pudesse tentar os lances decisivos. Foi assim que o Flamengo foi aos poucos se entregando ao seu adversário e quando Otávio pôde concluir com êxito aquela bola, que anteriormente já fôra ao arco rubro-negro com vontade de balançar as rêdes, sentiu-se que o Flamengo estava liquidado, porque com uma vantagem no marcador e com a sua defesa primando pela segurança o Botafogo dificilmente permitiria à débil vanguarda rubro-negra a conquista de mais algum tento e mesmo quando todo o quadro da Gávea se atirou ao goal em sucessivos ataques-suicidas, a rigor, o Botafogo não sentiu de perto a ameaça do goal do empate. Venceu, assim, o Botafogo e merecidamente Os dois a um representam um justo prêmio àquele que melhor se conduziu dentro do terreno. Entre os alvi-negros Gerson, Santos, Ávila, Juvenal, César, e Paraguaio foram os mais eficientes, com Juvenal e César em plano mais destacado, e, entre os rubro-negros, Job e Valter merecem menção honrosa pelos seus magníficos desempenhos. Os demais regulares. A arbitragem de Gama Malcher, deixou muito a desejar. Inverteu várias penalidades, beneficiando, assim, ao infrator. S. S. atravessa uma fase má da sua carreira de apitador.

CHICO LANDI

(Cont. da pág. 7)

valores dos vencedores Foi secundado de maneira brilhantíssima pelos corredores Herman Matheis e Pedro Romero, pois, pilotando carros Allard, fizeram foi na verdade, alarde de classe e combatividade. Em quarto lugar, chegou Pedro Franca e em quinto Aldo Moura. A volta mais rápida dessa prova, foi registrada pelo vencedor com o tempo de 1 minuto e 26 segundos.

Seguiu-se então a terceira prova, que foi disputada por motocicletas de 500 cc. e fôrça livre, a qual era ansiosamente esperada, pois seus pilotos eram os mais categorizados de nossa capital e de São Paulo. Alinharam-se 12 concorrentes para a disputa das 25 voltas estipuladas e que correspondem a 50 quilômetros, que foram percorridos de ponta a ponta por Arlindo Pereira Carneiro, do Copacabana Moto-Clube, no magnífico tempo de 33 minutos e 51 segundos, e que foi também o autor da volta mais rápida, com o incrível tempo de 1 minuto e 15 segundos. Foi secundado com igual atuação por seu companheiro de clube Jaime Rodrigues Valente, que chegou com apenas nove segundos de diferença. As demais colocações pertenceram pela ordem, a Mário Júlio de Morais (o rei das curvas), Luiz Latorre, Sérgio Sales Rosas e José Cirilo. Abandonaram por defeitos mecânicos, os dois melhores paulistas, que eram Caio Marcondes e Edward Pacheco, que enquanto competiram, foram a sombra do vencedor e segundo colocado.

★

Para encerrar, porém, com merecedor brilhantismo a disputa do II Prêmio Crônica Esportiva Carioca, foi realizada a quarta prova e destinada aos carros de corrida fôrça livre, a qual compreendia 30 voltas, totalizando 60 quilômetros. Dela participaram 10 concorrentes, que se empenharam em luta com seus bólidos, por vêzes e vêzes lado a lado, em luta sem tréguas por uma melhor colocação. Mais uma vez levou a melhor o campionissimo Francisco Landi, que teve, entretanto, em Francisco Marques e Gino Bianco, adversários à altura.

O índice técnico foi admirável, pois dos 10 que largaram, nove chegaram e todos com ótimas performances, merecendo citação especial Rodrigo de Miranda, que foi o detentor das atenções do público, que olhou também com simpatia a estréia de Aurélio Ferreira em carro de corrida, pois que assim o simpático volante português Antonio Fernandes, terá no mesmo um substituto no qual a colônia lusa depositará suas simpatias. Francisco Marques (São Paulo), obteve um honroso segundo lugar, classificando-se terceiro Aurélio Ferreira, seguido de Rodrigo de Miranda, vindo em quinto lugar Gino Bianco, que completou a prova com os braços salpicados pela água fervida que saltou do radiador de seu carro, quando entrou no "box" para mudança da mesma. O sexto lugar coube a Moacir Leite (São Paulo), o sétimo a Osmar Lage (Vovô), o oitavo a Charles Herba, com carro adaptado e finalmente em nono lugar classificou-se Rubens Abrunhosa, que já partiu com o carro rateando, sendo obrigado a mudar velas, passando então sua máquina a corresponder plenamente, porém, também já tardiamente. O tempo geral de Francisco Landi, foi de 40 minutos e 0,4.

Um tempo discutido de Maxwell salvou o Olaria da derrota

GERALDO BRAGA SAO SABBAS

Olaria e América realizaram no estádio da Rua Bariri o prélio considerado como o número dois da rodada. Não se pode, absolutamente, fazer qualquer restrição ao panorama da pelêja, pois o espetáculo ratificou inteiramente a expectativa, pois bariris e rubros, valendo-se do entusiasmo para suprir os deslizes técnicos dos seus conjuntos, conseguiram salvar a pelêja, agradando dessa forma aos espectadores que para ali se dirigiram na esperança de assistir a um prélio renhido. Pena é que o empate, que seria o resultado mais justo, resultasse de um goal duvidoso de Maxwell que, atirando uma bola que já havia transposto a linha de fundo, esta fôsse ganhar o fundo das rêdes, graças a uma falha lamentável do goleiro Elu. Na primeira etapa, os locais se conduziram melhor e desta forma, conseguiram uma vantagem de 2x1, justa sem dúvida. Já no período derradeiro, os americanos, conseguiram modificar inteiramente a fisionomia do prélio, arrebatando para si a supremacia, que no tempo anterior pentencera aos locais, e desta forma, lógico seria que o resultado fôsse aquêle mesmo, um empate.

Entre os bariris, Haroldo, Moacir, Esquerdinha e Maxwell foram os melhores, e entre os rubros, Mundinho, Rubens, Nivaldino e Dimas foram os que mais impressionaram. Mister Roberts foi um mal juiz, residindo a sua falha principal no lance do último goal do Olaria.

O Canto do Rio goleou o Bonsucesso!

RUBENS FERNANDES NETTO

Expressiva e justa vitória obteve o Canto do Rio sôbre o Bonsucesso domingo último em Caio Martins. O até então "lanterna" soube no seu triunfo, impor a sua alta categoria e abatendo por larga margem de tentos, o seu oponente. A verdade é que ninguém acreditava nos alvi-celestes do outro lado da baía, pois nas suas últimas apresentações os niteroienses deram mostras de uma irregularidade assustadora e por isso mesmo, não deixou de constituir surprêsa o resultado da pelêja. O Bonsucesso, embora não viesse também evidenciando grande poderio, ainda assim era o favorito e quando esboçou aquela reação no período derradeiro, julgou-se que os rubro-anis evitariam a derrota, até então iminente, mas os niteroienses reagiram em tempo e acabaram liquidando as pretensões do seu antagonista, impondo uma goleada que não dá margem a qualquer restrição quanto ao seu triunfo líquido e insofismável. Entre os vencedores, Alcides, Canelinha, Carango e Valdemar foram os melhores e no Bonsucesso, Alvarez, Amauri, Cambui e Osvaldinho foram os que melhor impressionaram Bill Martin foi um péssimo juiz.

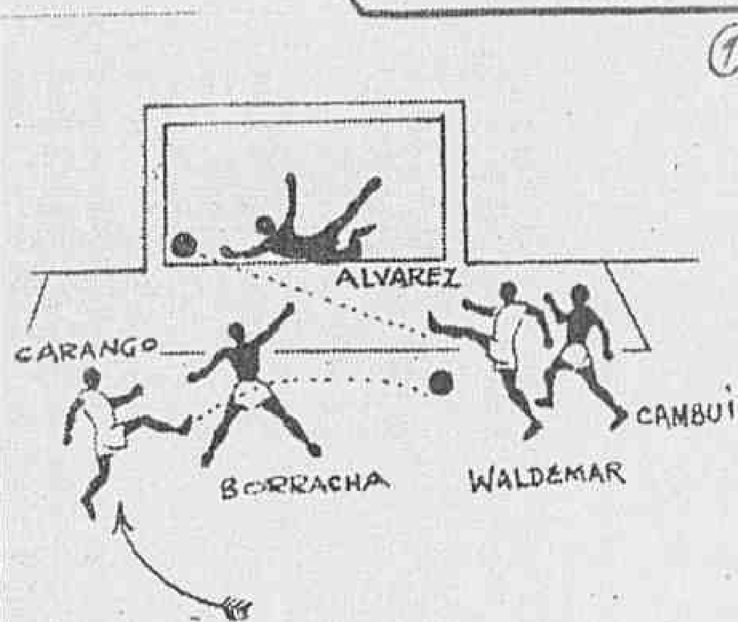
DE BINÓCULO EM PUNHO

(Cont. da pág 16)

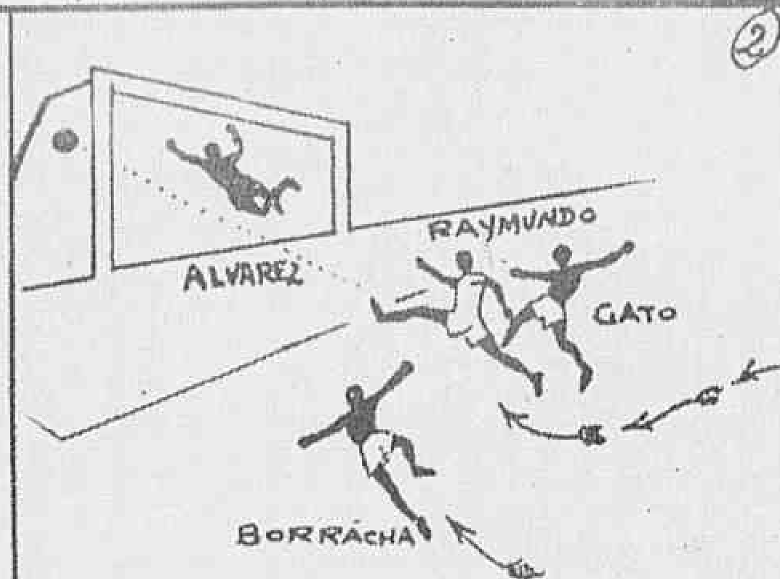
Tirolesa, sozinha, pudesse pôr-se a salvo do seu ataque final — e em dois pulos colocou-se nos seus garrões, para dominá-la bem e com folga progressiva daí para o disco de chegada. Com essa atuação, Carrasco firmou o seu conceito de "stayer" — um dos maiores que já passaram pelas nossas pistas. Tal como Latero, é um cavalo formidável. E terá, sem dúvida, uma campanha muito mais produtiva do que aquêle uruguaio. Porque Latero teve a sua carreira e o seu treinamento prejudicados em corridas que não deveria ter tomado parte (o Major Zuckow, para citarmos um exemplo), enquanto que Carrasco está sendo levado com a mais criteriosa das diretrizes.

OS 7 GOALS DO JOGO C. DO RIO x BONSUCESSO

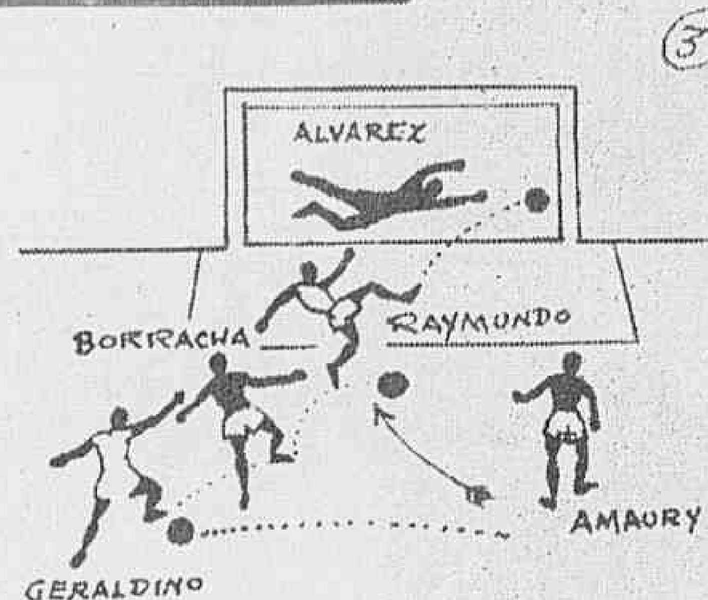
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



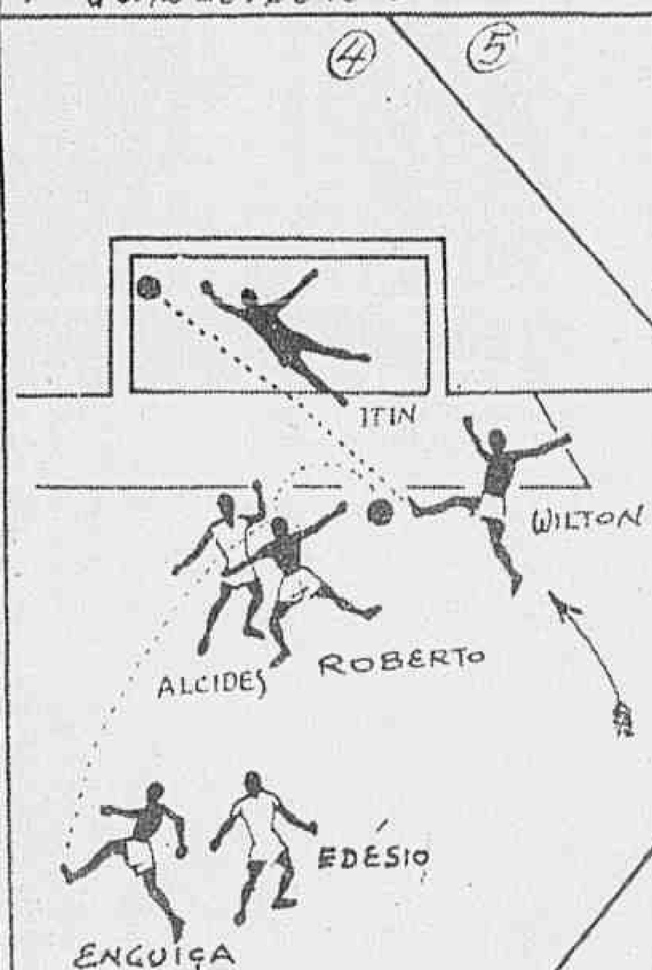
1º GOAL – C. DO RIO – Waldemar



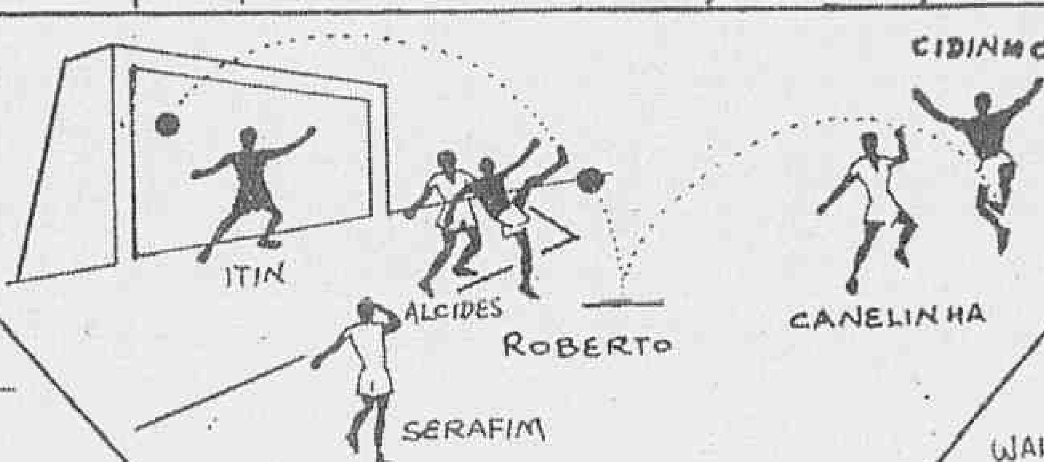
2º GOAL – C. DO RIO – Raymundo



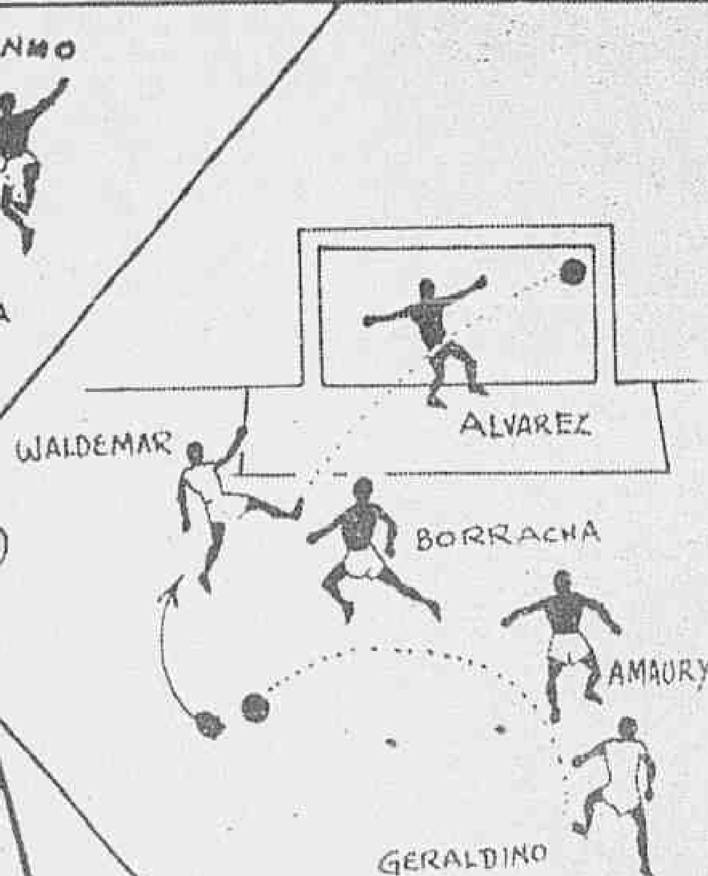
3º GOAL – C. DO RIO – Raymundo



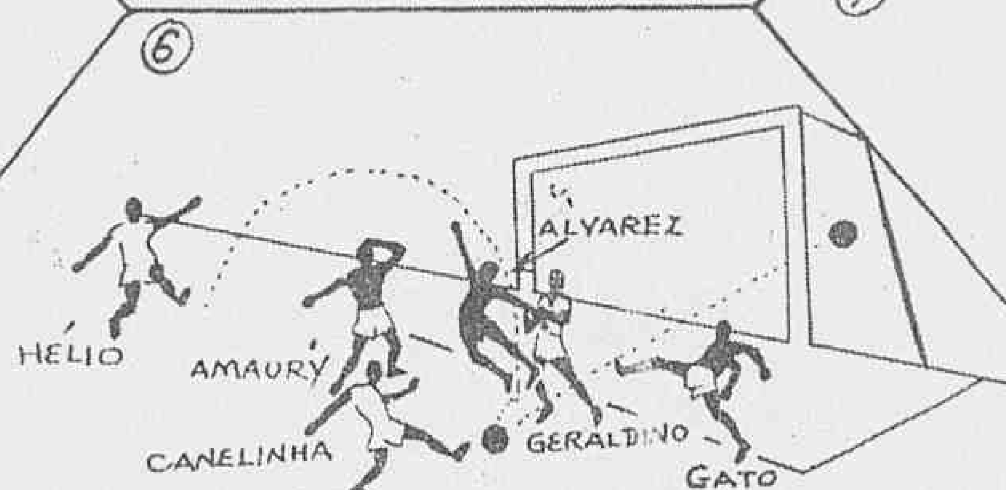
1º GOAL – Bonsucesso – Wilton



2º GOAL – Bonsucesso – Roberto

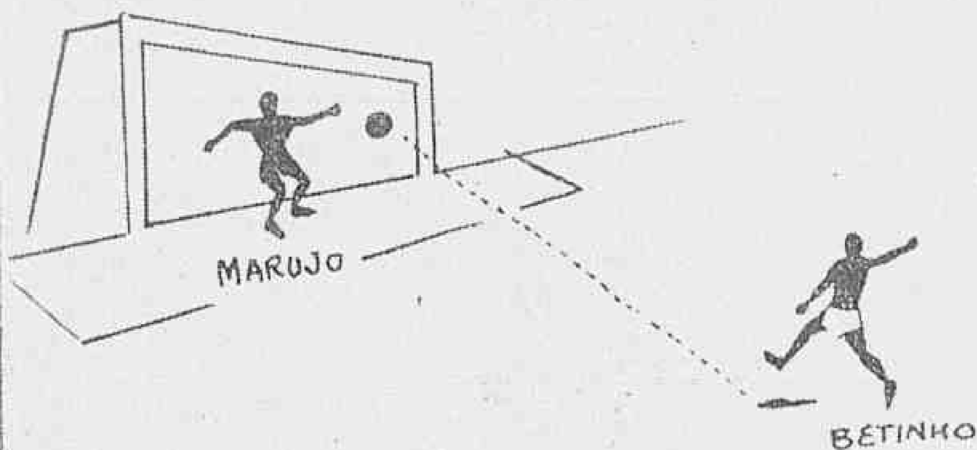


5º GOAL – C. DO RIO
Waldemar

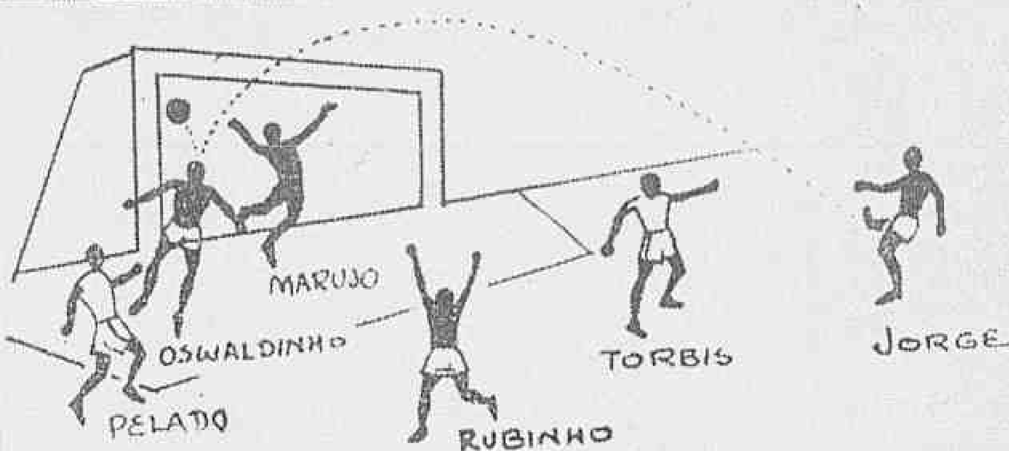


4º GOAL – C. DO RIO – Canelinha

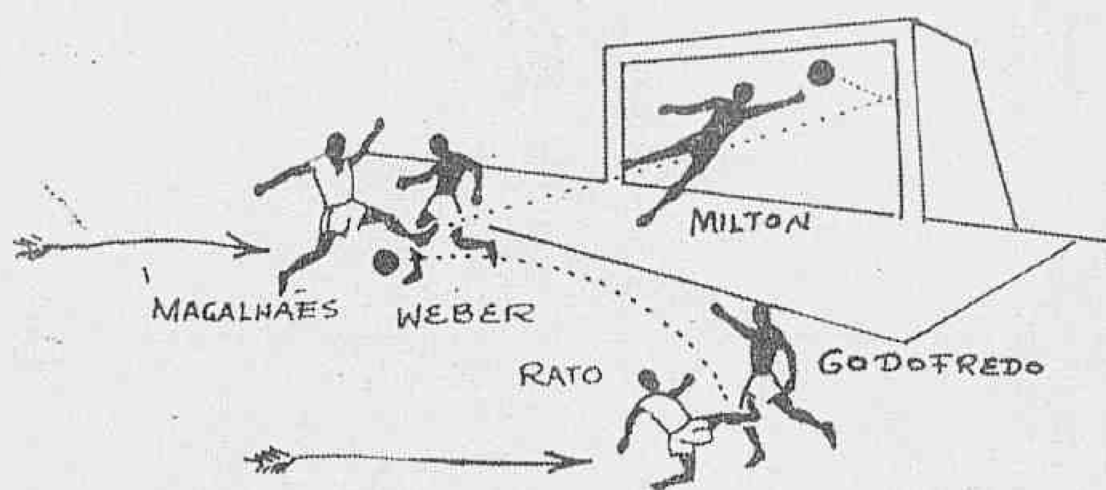
OS 4 GOALS DO S. CRISTOVÃO x MADUREIRA



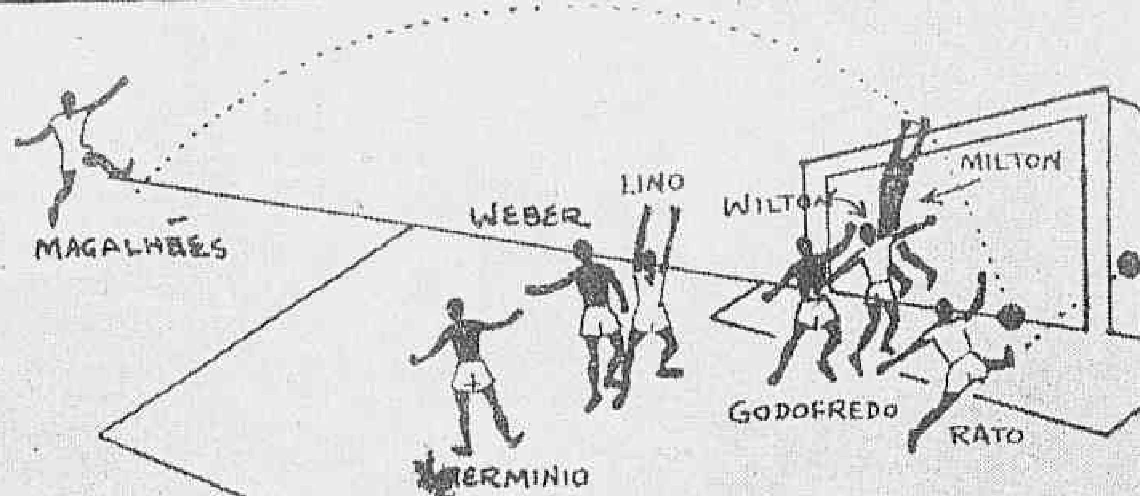
1º GOAL – MADUREIRA – Penalty



2º GOAL – MADUREIRA – Oswaldinho



1º GOAL – S. CRISTOVÃO – Magalhães



2º GOAL – S. CRISTOVÃO – Rato